

Testemunhos de vivências no Oporto Golf Club - 125.º aniversário

páginas 2, 3 e 4

Eleições Legislativas no domingo - candidatos "elegem" a feira e a Rua 19

páginas 5, 6, 7 e 8

Novo pároco de Espinho quer abraçar a comunidade

Artur Pinto celebra Missa Nova em igreja cheia

página 9



Foto VÍTOR LANCHÁ

PUB.

Ligue Grátis 800 999 888

www.opticenter.pt

OptiCenter

ÓPTICA · OPTOMETRIA · CONTACTOLOGIA

ESPINHO
☎ 224 082 790 Rua 23, 374 (junto ao Mercado)

APROVEITE JÁ!
OFERTA DO 2º PAR!

PARA SI OU PARA QUEM QUISER.

249€

ARMAÇÃO + LENTES PROGRESSIVAS

Anti-risco e Anti-reflexo até 3 Diop. de esfera e cil. até 2

79€

ARMAÇÃO + LENTES DE LONGE OU PERTO

Anti-risco e Anti-reflexo até 3 Diop. de esfera e cil. até 2

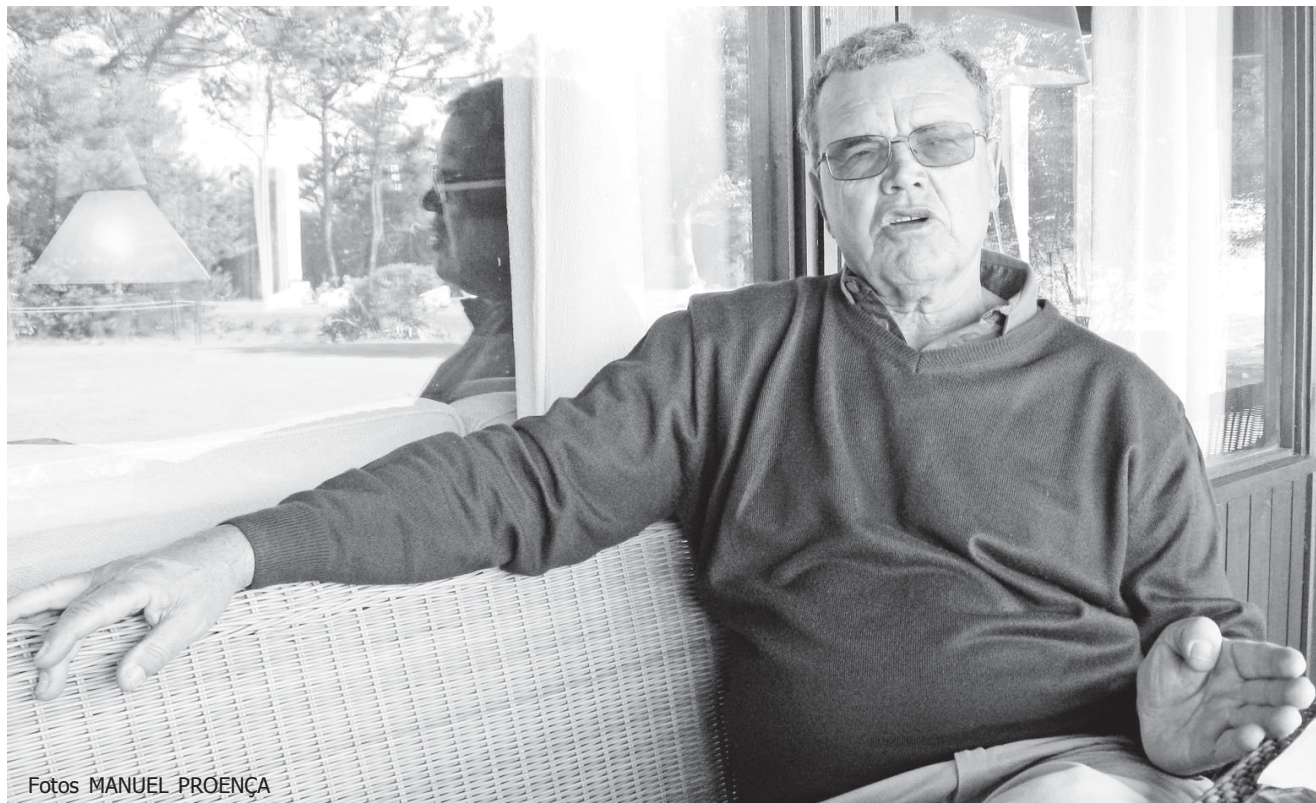


Promoção Válida de 01 Janeiro até 30 Junho 2015.



“Fugia à escola para vir para o golfe, como caddie, para poder ganhar algum dinheiro”

José Granja, recorda os 55 anos ao serviço da modalidade



Fotos MANUEL PROENÇA

É conhecido pelo grande campeão, o campeão dos campeões e uma incontornável figura do Oporto Golf Club. Prémio Carreira da Federação Portuguesa de Golfe, Medalha de Prata de Bons Serviços da Federação Portuguesa de Golfe e Medalha de Ouro de Valor Desportivo da Câmara Municipal de Espinho, são algumas das distinções de José Granja, o atual ‘greenkeeper’ do Oporto Golf Club que detém, também, quatro dos seis títulos nacionais do clube e algumas representações da Seleção Nacional. Granja jogou a Taça dos Clubes Campeões Europeus pelo Oporto, ganhou vários troféus a nível internacional, vice-campeão internacional, campeão nacional individual e oito vezes vice-campeão nacional individual. Jogou o Campeonato do Mundo em Estocolmo e contou com várias participações internacionais, nomeadamente em Taiwan, País de Gales, Escócia, Cabo Verde, etc.. São 55 anos de ligação à modalidade e ao Oporto Golf Club, com um historial invejável e que faz parte da grande história do clube.

Manuel Proença

- Como começou a ver o golfe na sua vida?
“Fugia à escola para vir para o golfe, como caddie, para poder ganhar algum dinheiro pois na altura havia grandes dificuldades económicas”.
- Como é que viviam os caddies? Com gorjetas?
“Os caddies, aqui em Espinho, eram, na maioria, pescadores. Quando a companhia não ia ao mar vinham para o golfe fazer de caddie. Era uma maneira de ganhar algum dinheiro para poderem sustentar as suas famílias. Cada caddie ganhava uma verba por cada volta e isso ajudava o seu orçamento familiar”.
- Ainda se recorda quanto é que ganhava um caddie?
“No meu tempo cada caddie ganhava cinco escudos (0,025 cêntimos atuais) por cada volta, 18 buracos”.
- Sentia que tinha de ajudar a sua família dessa forma?
“Claro! Essa era uma forma de poder ajudar”.
- Como era o Oporto Golf Club nessa altura?
“Era na zona onde está atualmente o campo de treinos do Sporting Clube de Espinho. Esse campo foi trocado por um terreno a sul do local onde está o Club House”.
- Como eram as pessoas nessa altura?
“As pessoas pensavam que o golfe era um desporto de elite, para alguns. Essa fase acabou por passar e, desde a



entrada do presidente Manuel Violas o clube foi mais democratizado e aberto. Não se foge às regras, tradição e etiqueta do clube”.

- Ainda se recorda do primeiro presidente com quem teve de lidar?

“Foi com o Sebastião Soares. Era uma boa pessoa e foi quem me abriu as portas para eu poder jogar golfe. Antigamente um caddie não podia jogar e se fosse apanhado a fazê-lo era castigado. Quando o Sebastião Soares e a sua Direção se aperceberam que havia um jovem com jeito, abriram-me todas as portas. Comecei a jogar golfe no campo. Mais tarde passei a trabalhar no campo, fui profissional de golfe nos anos de 1973 e 1974 e passei a ser o ‘greenkeeper’ do Oporto Golf Club”.

- Sentia, na altura, que poderia chegar onde chegou?

“Acreditei em mim. É evidente que não havia apoios e quando eu queria jogar uma prova do ranking da Federação Portuguesa de Golfe tinha de pagar todos os custos. Hoje isso não acontece. Nessa altura, meia dúzia de carolas amigos juntavam-se e arranjavam dinheiro para eu poder participar nas provas. Só assim é que consegui fazer parte da Seleção Nacional e chegar ao ponto que cheguei. Sinto que se tivesse os apoios que a Federação dá atualmente aos jovens, seria um jogador muito melhor do que aquilo que fui e, quem diria, estaria a jogar o Tour dos Profissionais”.

- Se pudesse regressar no tempo, qual seria a sua grande ambição?

“Queria ser profissional de golfe”.

- Ainda se sente respeitado no golfe em Portugal?

“Sinto isso mais das pessoas antigas. Os mais novos não têm noção daquele que foi o meu percurso e das dificuldades que passei. Mas sinto que muitas vezes sou vítima de alguns sócios não terem a noção do que é um campo de golfe”.

- Tem transmitido alguns ensinamentos à juventude que anda pelo Oporto Golf Club?

“Não porque a minha vida no campo é muito difícil. Dou o meu apoio a alguns amigos e de alguns amigos do clube”.

- O que o levou a abraçar a tarefa de ‘greenkeeper’?

“Desde que comecei a trabalhar no campo aos 10 anos ganhei um ‘bichinho’ pela chefia de manutenção do mesmo. Aperfeiçoei-me em congressos, formações e juntei a prática que tenho como jogador de golfe. Por isso, adoro aquilo que faço e nada me custa fazer. Tenho muito carinho e entusiasmo no meu trabalho. Isso faz com que não sinta as horas a passarem”.

- Quando está de férias pensa no golfe?

“Todos os anos não gozo mais do que uma semana ou 10 dias de férias. Este ano, por exemplo, estava de férias e estava sempre a ligar para quem ficou responsável pelo campo. Não me sentiria bem se não o fizesse. Com isto quero dizer que tenho muito prazer naquilo que faço e no meu trabalho”.

- Que mensagem gostaria de deixar ao Oporto Golf Club nestas comemorações dos 125 anos?

“Desejo muitas felicidades ao clube e que apareçam muitos campeões conforme tem acontecido ao longo dos anos”.

“Deverei ser a única pessoa que está ligada a um clube de golfe que não joga golfe!”

Fátima Mota, secretária do Oporto Golf Club há 23 anos



Foto MANUEL PROENÇA

Fátima Mota ocupa o lugar de secretária do Oporto Golf Club há 23 anos. Acumula o cargo de secretária da Direção, telefonista e de rececionista e é, por isso, uma das figuras mais conhecidas dos associados.

Fátima Mota lembra que quando chegou ao Oporto Golf Club, há 23 anos, o clube era “mais fechado e reservado do que o que é hoje. Atualmente é um clube muito mais aberto”.

Um outro aspeto que se evidencia na atualidade é que “há mais sócios e passam por cá muito mais pessoas do que na altura em que cá cheguei”.

– Quem foi ou qual foi a personalidade que mais marcou dentro deste clube?

“Foi o meu pai, Jorge Rodrigues, que era profissional neste clube e faleceu em 1975. Ele acaba por ser a minha ligação ao Oporto Golf Club. O meu padrinho, Jorge Soares, que foi presidente do clube e foi quem me trouxe para cá. Depois foi José Carlos Agrellos, que foi, em minha opinião, um presidente espetacular e, agora, o doutor

Manuel Violas que tem ajudado muito o clube e que, efetivamente, marca a diferença”.

– Nota que as instalações do clube têm vindo a alterar-se ao longo dos anos?

“Claro que sim. Na altura em que vim para cá, por exemplo, o restaurante era onde é atualmente a sala de estar e o bar era no espaço agora ocupado pela sala das crianças. A sala de reuniões era a sala de jogo e que agora está completamente remodelada e houve muitas melhorias nas infraestruturas do clube”.

– Tinha alguma paixão pela modalidade?

“Andava no campo de golfe antigo com o meu pai. Tinha apenas sete anos quando ele morreu e, por isso, não cheguei a ter uma grande ligação a esta modalidade. Mas o que é certo é que agora adoro isto! Não sei fazer mais nada a não ser aquilo que faço do Oporto Golf Club”.

– É fácil lidar com as pessoas que passam pelo Oporto Golf Club?

“É muito fácil, especialmente nesta altura. Ao fim de tantos anos nesta profissão já os conheço a todos e, por isso, torna-se muito fácil lidar com elas”.

– Tratam-na com respeito?

“Não me sinto uma funcionária. Sinto-me como se fizesse parte desta casa”.

– Os seus filhos acabaram por jogar golfe!...

“Especialmente o mais velho, o Hugo Mota que foi o primeiro filho de um funcionário a ser sócio do Oporto Golf Club. Ele começou a vir para cá aos três anos. Aprendeu, cresceu, fez parte das equipas do clube, da Seleção Nacional. No entanto, em 2010 foi campeão nacional e acabou por abandonar o golfe”.

– O que significa para um clube como este ter 125 anos?

“Significa que estou a ficar mais velha. A minha vida é passada aqui”.

– Dorme a pensar no clube?

“Chego a casa e tento desligar-me um pouco. Mas isto acontece porque sei que está tudo bem, dentro do que é previsto. Podemos estar tranquilos porque está tudo muito bem organizado. Nós, os funcionários, também somos uma equipa e conseguimos organizar, cada um a sua parte. Damo-nos bem”.

– De vez em quando joga uma partida de golfe?

“Deverei ser a única pessoa que está ligada a um clube de golfe que não joga golfe! Este é o meu trabalho. O golfe é muito viciante e, por isso, iria dar mau resultado! Gosto muito do golfe na Secretaria do Oporto Golf Club. Adoro o meu trabalho na área administrativa do golfe. Deixei essa parte do jogo para os meus filhos que acabaram por não querer seguir!”

Manuel Proença

Jantar de Gala do Oporto com concerto pela Orquestra Clássica de Espinho

O Oporto Golf Club vai assinalar este sábado, com um jantar de gala no Casino Espinho, os seus 125 anos. O evento irá decorrer no Salão Atlântico e contará com a atuação da Orquestra Clássica de Espinho e um Concerto N.º 2 para Piano e Orquestra, de Sergei Rachmaninov, com o pianista Daniel Hart.



Foto MANUEL PROENÇA

“Vieram mais sócios e as condições melhoraram bastante”

Sérgio Correia, caddie master do Oporto Golf Club

Sérgio Correia é o caddie master do Oporto Golf Club. Há cerca de 14 anos naquela função, Sérgio Correia está feliz por ver o clube com a projeção que tem. Um clube, dos poucos em Portugal, que ainda mantém os caddies.

– O que é ser um caddie master?

“Ser caddie master é zelar pelo material dos sócios, saber se as pessoas estão habilitadas para irem para o campo, ordenar os caddies e escolher os caddies para os patrões. No fundo é fazer com que tudo corra bem”.

– Quando é que veio para o Oporto Golf Club?

“Comecei a vir para o Oporto Golf Club aos 9 anos de idade, como caddie, onde permaneci durante cinco anos. Passei para adjunto do caddie master, para a antiga

casa dos ferros. Antigamente, o caddie master tinha um ajudante para lhe dar apoio. Em 2001 fui convidado para ser o caddie master do clube”.

– O clube evoluiu muito desde essa altura?

“Evoluiu imenso. Vieram mais sócios e as condições melhoraram bastante. É um clube maior, com muitos mais sacos. A casa dos ferros aumentou o dobro e está cheia! Hoje há muito material e há muitos carros elétricos. Antigamente havia cerca de três dezenas de caddies e agora há cerca de uma dezena, fruto desta evolução tecnológica”.

– É importante o trabalho do caddie junto do jogador de golfe?

“O caddie dá ao jogador um apoio muito grande. É o

elo entre o jogador e o caddie master. Há pequenas coisas, pequenos pormenores, importantes para o jogador de golfe. Por vezes é preciso água, uma bateria para um carro, um carro elétrico e eles ligam-me para que eu possa resolver esse problema, levando ao local o material em falta. Zelamos pelos tacos e pelos seus sacos”.

– Um caddie tem vontade de jogar golfe?

“Os caddies atualmente jogam golfe à segunda-feira, quando o clube está fechado. Quando vim para cá não se podia jogar. Eu e alguns amigos tínhamos jeito para jogar, mas era proibido. Mais tarde começaram a permitir que viéssemos bater umas bolas. Só depois houve a possibilidade de usar o campo”.

– O Oporto Golf Club tem um torneio só para caddies!...

“É feito um torneio para caddies no Natal. Depois é feito um jantar com os caddies. É um torneio que gosto de participar. Os caddies apreciam muito”.

– O que sentem por fazer parte de um clube com 125 anos?

“O nosso clube é dos poucos que têm caddies. Só o nosso clube e o Estoril. Os jogadores gostam de vir cá e ficam satisfeitos por haver caddies”.

– Qual a mensagem que gostaria de deixar ao clube?

“Quero que o clube se mantenha vivo por muitos mais anos e que evolua permanentemente”.

Manuel Proença



João Girão (Oporto Golf Club) vence 32.ª Taça da Federação Portuguesa



Gonçalo Bettencourt, elemento da Direção da Federação Portuguesa de Golfe e Alexandre Quintas e Sousa (presidente do Estrela Golf Club) entregaram a Taça FPG/BPI a João Girão

João Girão, do Oporto Golf Club, venceu no domingo a 32.ª Taça FPG/BPI, que a Federação Portuguesa de Golfe organizou no Estrela Golf Club, na Póvoa de Varzim.

Nas finais, João Girão, de 18 anos, bateu Tomás Silva, de 22, do Club de Golf do Estoril, por 1 up.

Nas meias-finais masculinas, João Girão superiorizou-se a Nathan Brader, do Clube de Golfe de Vilamoura, por 2/1, e Tomás Silva desfeiteou Pedro Lencart, de Miramar, no 19.º buraco.

Para João Girão foi a primeira vez que conquistou um dos chamados "Majors" do golfe amador português (o outro é o Campeonato Nacional Peugeot). João Girão já tinha sido finalista

desta Taça FPG/BPI em 2014, quando foi derrotado por Vítor Lopes.

João Girão, que é treinado pelo profissional do Oporto Golf Club, Eduardo Maganinho, era um dos favoritos mas teve o mérito de vergar na final o triplo campeão nacional amador, Tomás Silva, que procurava o seu terceiro título na competição e o seu sexto "Major" nacional amador.

"Acho que foi importante ter perdido a final do ano passado para ter conseguido ganhar os torneios que tenho ganho este ano", referiu o atleta do Oporto Golf Club, que acrescentou:

"Cresce-se muito com as vitórias mas com as derrotas aprende-se mui-

to mais. Perder na final de 2014 foi importantíssimo para a minha cabeça, para a minha experiência, acho que estou bastante melhor agora".

João Girão considera que "até agora é o título mais importante que ganhei".

O jogador do Oporto lembrou que "não ter jogado a última etapa do Circuito Liberty Seguros por causa do Europeu (Segunda Divisão de sub-18) custou. Claro que foi importantíssimo para a seleção termos ganho o Campeonato da Europa, e para mim também, é um grande marco na minha carreira, mas este título tem um sabor mais especial depois de não ter jogado o Liberty", concluiu.



O pai de Fátima Mota, Jorge Rodrigues, foi profissional do Oporto Golf Club

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.
 CHEQUE DENTISTA • IMPLANTOLOGIA
 PRÓTESE FIXA/REMOVÍVEL • ORTODONTIA
 Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
 Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

O DOURO CONNOSCO - 11 de Outubro
 Espinho * Pinhão * Barca de Alva
INATEL Viagens ESPINHO
 Rua 25, n.º 409 (Mercado Municipal de Espinho) - Espinho
 tlf. 234 043 920 | tlm. 930 685 697

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial

 www.clinicaspacheco.com
 - IMPLANTOLOGIA - ORTODONTIA
 - CIRURGIA ORAL - ODONTOPEDIATRIA
 - ESTÉTICA DENTÁRIA - OCLUSÃO
 - REABILITAÇÃO ORAL - ENDODONTIA
 DR. JORGE PACHECO
 * Master em Implantologia
 DR. TOMÁS PACHECO
 Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
 Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano
 Rua 8, n.º 381 ESPINHO 227 342 718 / 929 074 937
 espinho@clinicaspacheco.com clínicas pacheco

CLÍNICA MÉDICO
 LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
 CRISTINA SANTOS TAVARES
 MÉDICAS DENTISTAS
 TERAPIA DA FALA - Andreia Tavares
 Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
 Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

MÉDICOS DENTISTAS
 SAMS QUADROS
 SAMS * CGD
 ADVANCE CARE * MÉDIS
 Edifício S. Pedro
 Sala W
 Rua 23, n.º 174
 Telef. 22 734 86 93

Eleições Legislativas no domingo

Nas eleições calendarizadas 4 de outubro, os portugueses irão eleger os 230 deputados na Assembleia da República. No distrito de Aveiro, a população irá contribuir

para a escolha de 16 destes deputados.

Entretanto, o número de eleitor poderá ser consultado no site <https://www.recenseamento.mai.gov.pt/> ou nas respetivas

juntas de freguesia.

No concelho de Espinho irão funcionar as seguintes mesas de voto (conforme quadros em anexo):

União de freguesias de ANTA e GUETIM

| Secções de voto | Local | Eleitores com n.ºs de inscrição no recenseamento |
|--------------------------|--|--|
| Secção de Voto 1 | Junta de Freguesia de Anta (Velha) Largo da Igreja - Anta | A-3 a A-2871 |
| Secção de Voto -2 | Salão Paroquial de Anta Largo do Souto - Anta | A-2873 a A-5814 |
| Secção de Voto 3 | Junta de Freguesia de Anta e Guetim (Cave Norte) Rua do Passal, 1 - Anta | A-5815 a A-8551 |
| Secção de Voto 4 | Junta de Freguesia de Anta e Guetim (Cave Sul) - Rua do Passal, 1 - Anta | A-8556 a A-11569 |
| Secção de Voto 5 | Tuna Musical de Anta Rua Tuna Musical de Anta, nº 1019 - Anta | A-11570 a A-13363 |
| Secção de Voto 6 | Ass. S.M.F.F. de S. Francisco de Assis Rua de S. Martinho, nº 987 - Anta | A-13364 a A-15013 |
| Secção de Voto 7 | Junta de Freguesia de Anta e Guetim (Salão Nobre) Rua do Passal, 1 - Anta | A-15014 a A-16401 |
| Secção de Voto 8 | Junta de Freguesia de Anta e Guetim (Biblioteca) Rua do Passal, 1 - Anta | A-16402 a A-17677 |
| Secção de Voto 9 | EB1 - Anta 3 - Bairro da Ponte de Anta | AA 8 a AA 1843 |
| Secção de Voto 10 | EB1 - Aldeia Nova Rua 25 de Abril - Guetim | B-1 a B-1482 |
| Secção de Voto 11 | EB1 - Aldeia Nova Rua 25 de Abril - Guetim | B-1484 a B-2419 |

Freguesia de ESPINHO

| Secções de voto | Local | Eleitores com n.ºs de inscrição no recenseamento |
|-----------------------------|-------------------------------------|--|
| Secção de Voto nº 1 | EB 1- Espinho 2 - Rua 22 - Espinho | 2 a 3217 |
| Secção de Voto nº 2 | EB 1.- Espinho 2 - Rua 22 - Espinho | 3218 a 6207 |
| Secção de Voto nº 3 | EB 1.- Espinho 2 - Rua 22 - Espinho | 6223 a 9098 |
| Secção de Voto nº 4 | EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho | 9100 a 12078 |
| Secção de Voto nº 5 | EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho | 12079 a 14726 |
| Secção de Voto nº 6 | EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho | 14729 a 16933 |
| Secção de Voto nº 7 | EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho | 16935 a 18539 |
| Secção de Voto nº 8 | EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho | 18540 a 20145 |
| Secção de Voto nº 9 | EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho | 20146 a 21497 |
| Secção de Voto nº 10 | EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho | 21498 a 22718 |
| Secção de Voto nº 11 | EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho | 22719 a 23866 |

Freguesia de PARAMOS

| Secções de voto | Local | Eleitores com n.ºs de inscrição no recenseamento |
|----------------------------|---|--|
| Secção de Voto nº 1 | EB1 da Corredoura Rua Central - Paramos | 2 a 1865 |
| Secção de Voto nº 2 | EB1 da Bouça Rua das Escolas - Paramos | 1867 a 3752 |
| Secção de Voto nº 3 | EB1 da Bouça Rua das Escolas - Paramos | 3755 a 5156 |
| Secção de Voto nº 4 | Junta de Freguesia Rua da Junta, nº 20 - Paramos | 5157 a 6197 |

Freguesia de SILVALDE

| Secções de voto | Local | Eleitores com n.ºs de inscrição no recenseamento |
|------------------------------|--|--|
| Secção de Voto nº 1 | Centro Escolar de Silvalde | 1 a 4076 |
| Secção de Voto nº 2 | Centro Escolar de Silvalde | 4080 a 7376 |
| Secção de Voto nº 3 | Centro Escolar de Silvalde | 7384 a 9650 |
| Secção de Voto nº 4 | Centro Escolar de Silvalde | 9651 a 10891 |
| Secção de Voto nº A-1 | EB1 da Marinha Bairro Piscatório - Silvalde | A 2 a A 1798 |
| Secção de Voto nº A-2 | EB1 da Marinha Bairro Piscatório - Silvalde | A 1799 a A 3719 |
| Secção de Voto nº A-3 | EB1 da Marinha Bairro Piscatório - Silvalde | A 3720 a A 4674 |

Onde estaremos a 5 de outubro?

Ninguém poderá, por esta altura, estimar com elevado grau de certeza como será a nova composição do parlamento e o equilíbrio de poderes após as eleições legislativas que se aproximam. A julgar pelas sondagens, as eleições de 4 de outubro podem ser as mais renhidas da nossa democracia. É possível, contudo, que à medida que nos aproximamos da data das eleições, a diferença entre candidatos nas sondagens aumente.

Eventualmente - e os recentes casos da Grécia e do Reino Unido ilustram-no bem - o voto nas urnas fechadas pode revelar um resultado bem díspar do previsto. Com efeito, é possível prever que o eleitorado comece a pensar onde quer estar no dia 5 de outubro e pondere o modo como o seu voto pode ter consequências políticas.

A replicar-se o cenário das sondagens, que têm demonstrado com relativa clareza que a maioria absoluta é quase inatingível nestas eleições, acordaremos no dia 5 de outubro para uma potencial crise de governabilidade, face aos difíceis entendimentos entre forças partidárias para fazer passar o programa de Governo e os orçamentos de Estado.

Mas as sondagens nada nos dizem sobre um tema incontornável nestas eleições: a abstenção. É sabido que, nos últimos

escrutínios eleitorais, a taxa de abstenção tem registado aumentos consideráveis, tendo-se cifrado em quase 42 por cento nas últimas eleições legislativas, bem acima da percentagem de votos que os dois partidos do "arco da governação" arrecadaram. Em 2011, PS e PSD juntos agregaram apenas 38.7 por cento do eleitorado inscrito. São sinais inequívocos do profundo descrédito em que mergulharam as forças partidárias.

Há, contudo, poucas razões para que os partidos se preocupem com esta questão. Como refere Wattenberg (2000: 76), a "saída" dos cidadãos da participação política não é necessariamente má para governantes: permite-lhes obter mandatos com menos votos. O afastamento do eleitorado, permite aos agentes políticos ganhar maior autonomia e liberdade de ação, uma vez que implica menor responsabilização e prestação de contas ou, pelo menos, perante menos cidadãos.

O ciclo vicioso que daí emerge é uma ameaça para a qualidade da democracia, na medida em que esta depende da participação dos cidadãos. Cidadãos distantes exigem menos informação por parte de governantes; mas menos informação acentua a tendência de afastamento e desafeição do eleitorado relativa-



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Patrícia Silva*

mente à política.

Mais importante do que identificar a origem deste padrão é corrigi-lo. Tornar processos políticos mais transparentes é uma forma de incentivar uma maior participação. Por exemplo, e a um nível básico (mas importante), tal transparência requer tornar o debate político mais claro para os cidadãos í:- adotando, por exemplo, uma linguagem menos técnica e que tenha em conta a desigualdade de recursos (educacionais e económicos) da sociedade portuguesa.

As condições de governabilidade, a escolha dos pacotes de políticas públicas, e a manutenção da qualidade da nossa democracia alimentam-se (também!) do boletim de voto e não de sondagens. É o voto que vai determinar onde estaremos no dia 5 de outubro de 2015.

* Investigadora em Ciências Políticas do Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território da Universidade de Aveiro

A reunião prosseguiu com mais discrepância opinativa noutros assuntos e análises.

Entretanto, a comissão permanente da Assembleia Municipal entendera, na antecâmara da sessão, agrupar em análise e discussão três pontos da ordem de trabalhos: definição das taxas de IMI de 2015 e lançamento de Derama, ambos para efeitos de liquidação e cobrança em 2016, e participação variável no IRS de 2016.

Discórdia e indignação na Assembleia Municipal

A quarta sessão ordinária da Assembleia Municipal no ano de 2015, presidida interinamente por Carmo da Silva, dada a ausência forçada de Guy Viseu, foi encetada na segunda-feira e com celeuma face à interpretação do vogal Jorge Carvalho, da CDU, no tocante a votos de pesar relativamente ao falecimento de

António Gaio, em documentos apresentados por PS e PSD.

A representação da CDU discordou dos conteúdos, alegando, entre outros exemplos, carência de referências políticas/partidárias. Os representantes do PS e do PSD foram manifestaram indignação.

http://opimpolho.no.sapo.pt • http://josesarmento.blogspot.pt • http://sarmento-news.blogspot.pt

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1019

Portugal
é atualmente...

... uma Democracia
nova...

... com hábitos
velhos???!!...



Reflexão eleitoral

Há por vezes momentos em que, em face de resultados visíveis, palpáveis e facilmente percecionáveis, conseguimos de forma mais simples e clara demonstrar os nossos pontos de vista.

Quando tal acontece, estabelecer paralelos ajuda-nos a melhor compreender o que, em muitos momentos, está em causa no momento de fazermos escolhas importantes.

A escolha que todos temos de fazer no próximo dia 4, é de especial relevância para a vida de cada um de nós e do país. Não é uma escolha qualquer. Está mesmo muita coisa em causa.

É bom que se perceba que, caso não exista uma maioria clara no parlamento, seja com que partido for, Portugal ficará, de novo, em situação de fraqueza perante as instituições que compõem a Troika.

A instabilidade política resultante de tal facto, levar-nos-á de novo a um retrocesso. E nem sequer será pelo facto de se aplicarem medidas anti austeridade, prometidas pelos mesmos que faliram o Estado, que teremos problemas. Será pelo facto de não ser sequer possível tomar decisões. Veja-se, desde já, a ameaça do PS não votar favoravelmente um orçamento de direita.

Ademais, o facto de o Presidente da República estar sem poderes para dissolver o Parlamento, e do próximo presidente só ao fim de três meses ter todos os poderes conferidos pela Constituição, fará agravar extraordinariamente a situação. Serão, no mínimo, seis meses em que a figura do Presidente da República estará fragilizada e sem poder de intervenção.

Não é, pois, o momento para experimentalismos que viram já resultados como os Gregos. É tempo de tomar decisões assertivas e ponderadas, assentes decisões mais racionais e menos emotivas.

Não falta quem, sentindo-se prejudicado pelas medidas (necessárias diga-se) tomadas pelo atual Governo em defesa do país, se sinta tentado em não votar, ou até mesmo, como forma de protesto, votar noutros partidos, eventualmente nos chamados



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Paulo Leite

partidos de protesto. Tal não terá o resultado que pretendem. Terá o resultado contrário.

É por isso que, no dia 4, a decisão é das mais importantes da história pós 25 de Abril em Portugal.

A decisão não é, na minha perspectiva, difícil de tomar. Basta comparar coisa simples e claras.

Tal como com a nossa Câmara, o PS no Governo deixou o país falido.

Tal como com a nossa Câmara, foram tomadas medidas sérias e adequadas para nos tirar do enorme buraco em que nos tinham colocado.

A Câmara reduziu, de forma espantosa e competente, a dívida que herdou e, não obstante, tem sido capaz de promover ações de tal envergadura no concelho, que os resultados demonstram.

E tem-no feito sem o dinheiro que outrora escorria a rodos, e que foi a causa da desgraça nas contas da autarquia.

Basta, de uma forma muito simples, recordar o retumbante êxito do mundial e agora, da enorme invasão de forasteiros com as festas da Senhora da Ajuda. Nada disto acontece por acaso. É fruto de muito trabalho e de muita competência de muita gente em Espinho.

Veja-se, como exemplo simples, a capacidade de mobilização para o extraordinário trabalho feito nos tapetes da Senhora da Ajuda, e que são razão para muitos forasteiros nos visitarem.

É assim, a governar com seriedade, espírito de missão tendo sempre em conta os mais altos valores de uma nação, que se conseguem resultados.

Ao nível do País, há mui-

tos e longos anos que não víamos tantos e bons resultados aparecerem, e ainda por cima em contexto de crise económica na Europa.

Nunca Portugal cresceu tanto na exportação. Nunca em Portugal se inovou tanto. A taxa de desemprego desce, a taxa de emprego sobe. Os juros da dívida descem. A dívida não aumenta. O PIB cresce. A confiança dos mercados em Portugal aumenta concretizada pela subida da cotação das agências de rating. Tantos e tantos sinais que trazem de novo a esperança e o alento a este país que o Partido Socialista faliu pela terceira vez.

Em face de tantos e bons resultados, que a breve prazo de verificarão também nos bolsos de cada um de nós, fica alguma dúvida sobre o que é melhor para todos?

As promessas vãs que vemos serem feitas todos os dias, se aplicadas, remeter-nos-iam de novo para o ponto de partida. A dificuldade que o PS tem em explicar os seus números é aflitiva, e apenas reflexo da sua forma normal de pensar. Desde sempre apresentaram contas erradas. Até em Espinho o fizeram também.

Os famigerados PECs foram prova disso mesmo. Apresentaram o primeiro, dizendo que tudo ficaria resolvido. Não ficou, e tiveram de apresentar o segundo PEC que, esse sim, resolveria tudo. Quatro meses depois, apresentam novo PEC. O terceiro que, como os outros também não resolveu nada. Pelo contrário. Agravou. De seguida, a Troika, pois em menos de três semanas não haveria dinheiro para pagar pensões, subsídios, vencimentos. Lembrem-se?

A escolha não é difícil.

Tal como em Espinho, em que as pessoas perceberam claramente o que estava em causa, e renovaram de forma esclarecedora o mandato ao PSD, também no dia 4, e para o Governo, os Portugueses saberão tomar a decisão certa.

Os Portugueses, e de forma até mais incisiva os naturais do distrito de Aveiro, são pessoas empreendedoras, trabalhadores e muito responsáveis. Sabem o que querem. E querem, porque lhes está no sangue, recuperar a soberania do País, não dependendo do exterior para ser independente.

“Não haveria necessidade de escrever tanto para dizer tão pouco...!”

Leonor Lêdo da Fonseca encerra “assunto” com Rosa Maria Albernaz

“Recuso-me a encetar diálogo, em praça pública, de forma tão leviana, de assunto tão importante como o dossier de arte xávega”, reage de novo a vereadora Leonor Lêdo da Fonseca à deputada Rosa Maria Albernaz. “Apenas, sinto a obrigação de mais uma vez repôr a verdade dos factos.”

“A Portaria 4/2013 de 07.01, que cria a Comissão de Acompanhamento de pesca com arte de xávega, que afinal a senhora deputada reco-

nhece existir, tem como elemento integrante a vereadora Leonor Lêdo da Fonseca, ora subscritora desta missiva”, dá agora nota a vereadora Leonor Lêdo da Fonseca. “A senhora deputada alegava que a mesma não fazia parte dela, e só por si estas declarações, seriam suficientes para encerrar este assunto. No entanto para esclarecimento público cumpre-me informar que essa portaria, no seu artigo 4º, nº 4 refere que ‘...a comissão ini-

cia funções a 04.01.2013...’ e ainda no seu nº 5 que ‘...permanece em funcionamento durante um período de três anos... Como já alguém referiu... basta fazer as contas...’ Quanto à alegada ‘...falta de credibilidade...’ da vereadora, eleita pelo povo, e de ser ou não ‘...digna de confiança’, o futuro o dirá!”

“Os atos e as palavras ficam com quem as pratica e profere”, acrescenta Leonor Lêdo da Fonseca, rematando com “assunto encerrado.”

O logro de uma governação

O mês de setembro tem sido fértil em acontecimentos que podem influenciar a política portuguesa nos tempos mais próximos. Desde logo, por se ter ultrapassado a fase da pré-campanha e se ter discutido até à exaustão o programa eleitoral com que António Costa e o PS se apresentam às eleições de 4 de outubro em detrimento dos 4 anos de governação da coligação PSD/PP (PàF). O desconhecimento sobre o programa de governação da PàF e o silêncio ensurdecedor sobre o mesmo, leva-nos a uma conclusão imediata, não o expuseram e não o pretendem divulgar porque vão continuar a insistir na austeridade incontinente, sem resultados financeiros positivos e com o fantasma da política europeia a ensombrar o país.

Em termos financeiros, a austeridade sem precedentes imposta por este governo aos portugueses não teve efeitos práticos em termos de resultados financeiros. Um défice de 7,2% em 2014, (afinal o Fundo de Resolução de 4,9 mil milhões de euros que permitiu capitalizar o Novo Banco é dinheiro dos contribuintes), em tudo semelhante ao ano zero do atual Governo em que o défice se cifrou em 7,4%.

A dívida pública de 280 mil milhões de euros correspondentes a 132,50% do Produto Interno Bruto (PIB), 52% mais elevada que a de junho de 2011, com os 187 mil milhões de euros e 92,4% do PIB.

As dezenas de privatizações com uma pouca significativa relevância na receita arrecadada, ao desbarato, sem critério e em muitos casos, a venderem-se empresas que geravam contínuos lucros, como a ANA.

A regra inicial que seria pelo lado da despesa que seria feito o ajustamento, inverteteu-se logo após o Governo decidir que iriam para lá



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Luís Neto

do exigido pela famosa Troika (o aumento da despesa corrente e dos consumos intermédios da administração central é um caso evidente de descontrolo orçamental).

Foi fundamentalmente pelo lado da receita, com um consequente enorme aumento de impostos que a PàF impôs aos portugueses a cartilha do ajustamento.

Em termos sociais, os cortes cegos e sem critério geraram mais de 26% de portugueses a viver abaixo do limiar da pobreza, desemprego galopante, (na realidade serão mais de 20%, com as pessoas que estão nas estatísticas, com as que estão em formação e com as que ao fim de dois anos deixaram de constar nos quadros estatísticos), mais de 200 mil empregos destruídos, meio milhão de emigrantes (superando entre os jovens o número de emigrantes dos anos 60 do século 20), criação de emprego precário (mais de 90% do total gerado), de ganharmos em média menos 300 euros/mês, trabalharmos mais 200 horas/ano, 50% dos portugueses ganharem até 8.000 euros/ano, as insolvências bateram recordes inimagináveis, a economia decresceu mais de 6%, o país ficou literalmente à venda e ao sabor de investidores de duvidosa conduta.

Foram efetuados vários cortes nos salários dos portugueses, quer pela supressão de salários, como pelo aumento desmesurado dos im-

postos sobre o trabalho, destruindo desta forma a classe média existente em Portugal. Tentaram-se cortar de forma definitiva as reformas e apenas o Tribunal Constitucional travou esse objetivo.

A destruição dos apoios sociais, o aumento das taxas moderadoras e corte de mais de 600 milhões/ano permanentes na saúde pública, o aumento dos subsídios às escolas privadas, o corte e a constante falta de pagamento atempado no ensino profissional e os subsídios retirados no ensino especial e na deficiência contribuíram definitivamente para enterrar o Estado Social e a consequente proteção dos mais desprotegidos, nomeadamente, os mais jovens e os mais idosos.

Equanto à campanha eleitoral...

O facto de não conhecermos o programa eleitoral da coligação PàF é porque todo ele é idêntico aos últimos quatro anos de governação.

Quando após esta dose cavalgar de desgraça e morte que os portugueses receberam e que a coligação PàF chamou de ajustamento, o Estado português ainda tem que contrair um empréstimo para pagar uma obrigação do tesouro de 2005 no valor de 3 mil milhões de euros, ou seja, vamos pagar esta com um novo empréstimo. Chegamos à conclusão que este ajustamento não serviu para nada, apenas para empobrecer e fazer de conta que melhoramos a performance das finanças públicas!

O facto de António Costa e o PS darem a conhecer o seu programa eleitoral baseados nos números conhecidos à época (pelos vistos os números das contas de 2012 estão maquiados e não refletem a realidade), e detalharem com muita exatidão os seus objetivos de governação devem deixar as pessoas com a esperança que vai haver uma mudança positiva e que as pessoas vão ser mais valorizadas em detrimento dos cortes cegos e do empobrecimento dominante.

Portugal á Frente com Passos Coelho (pela segunda vez) em Espinho

Foto CARLOS SALVADOR



“Não é uma promessa, não é um anúncio para as eleições”, assegurou Passos Coelho na arruada da coligação Portugal á Frente na tarde de sexta-feira em Espinho, aludindo à execução orçamental de agosto. Os dados divulgados na última sexta-feira de setembro permitiriam, segundo o recandidato a primeiro-ministro, “devolver 35% da sobretaxa de IRS cobrada este ano, um valor acima dos 25% que foram apontados no apuramento relativo a julho.”

“É o compromisso que está no Orçamento do Estado para 2015”, sublinhou Passos Coelho. “To-

do o dinheiro que for cobrado de IVA e IRS que esteja acima do que está orçamentado será devolvido em 2016. Cumpriremos o Orçamento do Estado para 2015 devolvendo o que está a mais.”

Percorrendo a zona pedonal da Rua 19, o líder do PSD, que na segunda visita ao concelho não foi acompanhado por Paulo Portas (CDS-PP), foi recebido por uma multidão entusiástica, antecedendo um jantar-comício no Euparque, em Santa Maria da Feira.

No decurso da campanha da coligação Portugal á Frente (PaF), o espinhense Luís Montenegro

vai garantindo que “a maioria absoluta do PSD e do CDS-PP passa pelo voto dos eleitores do distrito de Aveiro.”

“O distrito de Aveiro dará um grande contributo para o reforço do caminho que temos vindo a seguir no nosso país, ajudando a criar condições de governabilidade e de estabilidade no Parlamento”, perspectiva o cabeça de lista da PaF pelo círculo eleitoral de Aveiro.

Entretanto, Luís Montenegro tem dado nota de que “há trinta meses que o desemprego desce em Portugal e que a economia cresce e, com ela, cresce o emprego.”



PDR com Marinho e Pinto na feira semanal

Acompanhado por Manuel Lopes Fontes, mandatário do Partido Democrático Renovador no distrito de Aveiro e fundador do Núcleo do PDR em Espinho (no pre-

térito dia 2 de março), Marinho e Pinto esteve na feira semanal, na tarde de segunda-feira. Em campanha para as eleições legislativas, o líder do PDR (e atual eurode-

putado) manifestou indignação contra a corrupção, alegando também carência de transparência das restantes candidaturas.

Entretanto, por razões de agenda do PDR, foi anulada “em cima da hora” a sessão de campanha que estava marcada para à Junta de Freguesia de Espinho com Marinho e Pinto.



PS regista “sinal da vontade de mudança”

Os candidatos a deputados do PS pelo círculo eleitoral de Aveiro têm participado em várias iniciativas de contacto com a população do concelho de Espinho.

Nas ações de proximidade organizadas pelo PS, “com vista a proporcionar encontros espontâneos com os cidadãos”, Pedro Nuno Santos tem lembrado que “esta é uma oportunidade para acabar com a austeridade que destruiu a nossa economia e

o nosso bem-estar coletivo.”

“Temos sido muito recebidos em todas as nossas ações de campanha e há uma forte mobilização em torno da nossa alternativa de confiança”, vai registando o cabeça de lista do PS no círculo eleitoral de Aveiro. “O que me parece ser um forte sinal da vontade de mudança do povo português e, em particular, do povo do distrito. O PS oferece um programa que aposta na recuperação do sistema

público de saúde e na modernização dos restantes serviços públicos de proximidade, que aposta na recuperação dos rendimentos das pessoas e no apoio às empresas, ao mesmo tempo que defendemos um sistema mais justo de captação de receitas por parte do Estado.”

“Esta oportunidade de mudarmos de rumo é uma aspiração que temos recolhido dos cidadãos nestas iniciativas de rua que vamos desenvolvendo por todo o distrito”, é também outro registo da campanha do PS, onde figura a espinhense Rosa Maria Albernaz.



Foto CARLOS SALVADOR

“Reforço da CDU surge como a mais sólida alternativa”

Na campanha para as eleições legislativas, Miguel Viegas, cabeça de lista da CDU pelo círculo eleitoral de Aveiro, tem-se desdobrado (com Fausto Neves) em contactos com a população espinhense, destacando “a importância de decidir qual a correlação de forças que melhor serve os interesses do país e da região.” Neste sentido, “o reforço da CDU surge como a mais sólida alternativa que poderá impedir a continuação do afundamen-

to nacional.”

“Para lá das dramatizações e acaloradas palestras das suas campanhas, é bom lembrar que PS, PSD e CDS, com maiorias simples ou absolutas, invariavelmente rasgaram promessas, aumentando impostos que tinham prometido diminuir e competindo para ver quem mais privatizou ou mais ataques aos serviços públicos promoveu”, regista o candidato à Assembleia da República e atual deputado no Parlamen-

to Europeu. “A população de Espinho conhece bem demais os resultados desta política na sua vida. Sem entrar nesta contabilidade macabra, dizemos simplesmente que a possibilidade de rutura com este ciclo infernal de declínio e empobrecimento será tanto mais provável quanto mais deputados a CDU eleger no próximo dia 4 de outubro. A CDU faz muita falta ao distrito de Aveiro e em particular ao concelho de Espinho. Convido todos aqueles que acreditam nas potencialidades da nossa região e nas possibilidades de mudança a apoiar este projeto e esta candidatura. A CDU está em condições de assumir todas as responsabilidades que o povo lhe quiser atribuir.”



BE visita barrinha de Esmoriz/lagoa de Paramos na campanha eleitoral

A candidatura do Bloco de Esquerda às eleições legislativas visitou na manhã de quinta-feira a barrinha de Esmoriz/lagoa de Paramos. A visita contou com a participação de Luís Fazenda que lembrou que nos últimos quinze anos foram várias as iniciativas que o BE apresentou contra a degradação e a poluição daquela área. “Foi sempre adiado qualquer projeto de fundo, qualquer solução estrutural.”

“As propostas do Minis-

tério do Ambiente para criação de infraestruturas na zona não resolvem o problema e sobre a questão de fundo continua a não existir qualquer resposta”, considerou Luís Fazenda. “A poluição a montante, aquela que chega à lagoa provinda de descargas de afluentes industriais, não é colmatada nesse plano, nem é resolvida. Enquanto não houverem medidas sérias que acabem com esses focos de poluição, não há soluções efetivas para a barrinha.”

“Jogo” decisivo é já no dia 4!

Futebolisticamente falando, no próximo dia 4 de outubro joga-se muito mais do que um dérbi político.

Nesta altura do campeonato, uma má deliberação por parte dos eleitores indecisos levará o país a descer de divisão e provavelmente deitará por terra todo o esforço, empenho e sacrifício feitos nos últimos quatro anos.

É também verdade que estamos no fim da primeira parte, e início da segunda, de um “jogo” determinante para o futuro de Portugal, e quantas vezes não temos uma equipa a perder nos primeiros 45 minutos, dando na segunda parte a volta ao resultado?

A campanha adivinha-se dura e agressiva.

De um lado, o Governo a assumir e a reconhecer os sacrifícios impostos aos portugueses, explicando-os como condição *sine qua non* da regularização das “contas públicas” e recuperação da credibilidade do país junto dos seus credores e outros detentores do capital, que tanta falta faz à economia; paralelamente, a promessa de um alívio do esforço à medida que se sedimenta uma retoma económica sustentada.

Do outro lado, uma oposição que interpreta a palavra austeridade como sacrifício desmesurado, destruição do Estado Social ou até miséria extrema, adulterando o verdadeiro significado da palavra austero: rigor no controle de gastos, corte de despesas dispensáveis e/ou supérfluas; a par disso, promete “mundos e fundos”, reposições de rendimentos e soluções milagrosas, sem, porém, explicar onde irá conseguir o dinheiro ou aonde irá cortar.

Será que António Costa acredita verdadeiramente que o Povo se deixa ludibriar com a gasta receita propagandística das promessas miríficas e megalómanas, tão ao jeito da velha guarda do Partido Socialista?

Trata-se, a nosso ver, de uma tentativa desesperada de marcar um golo fora de jogo sem que o “bandeirinha” as-

sinale a infracção, e dessa forma penalize novamente os Portugueses, com a velha tática de gastar o que não temos!

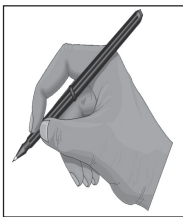
A nação precisa de reformas estruturais, transversais a todas as áreas da governação, fazendo-se “emagrecer” o aparelho do Estado e, com isso, os gastos públicos. É uma evidência!

O PS, sedento de poder, recusa trabalhar com a Coligação e chegar a um entendimento em algumas matérias estruturantes e decisivas para o futuro do país! Mais: ainda antes de saber qual vai ser o Orçamento do Estado para o próximo ano, António Costa assume sem qualquer pejo que o PS o “chumbará”, o que significa que, mesmo que o Orçamento seja bom para o país, e até corresponda ao que, na óptica do seu partido, são as melhores opções, é mais importante manter-se no “contra” e “deitar abaixo”. Com isso, demonstra ser insensível à necessidade imperiosa de mantermos a estabilidade política no país (veja-se o que se passa atualmente na Grécia ...)! Com isso demonstra irresponsabilidade política e que não está à altura do lugar a que se candidata.

Recorde-se que o atual Primeiro-Ministro, numa postura e registo opostos, tem sido claro a afirmar que, independentemente do resultado eleitoral, se disponibiliza para acordar soluções políticas em prol do bem comum de todos nós, e do nosso país.

É verdade que, No ensino, muitos sacrifícios estão a ser pedidos a todos os intervenientes, a começar pelos professores. Mas também é verdade que nesta fase do campeonato, o Estado começa a estar em condições de, progressivamente, valorizar, e compensar, de acordo com critérios transparentes de mérito os que operam nesta área, e que são tão relevantes na nossa sociedade.

É verdade que as pequenas e médias empresas estão flageladas com impostos e vivem tempos de contenção, mas também é verdade que



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

atualmente o Estado apoia fortemente a contratação através de medidas de estímulo e da isenção de pagamento de contribuições.

É verdade que os reformados foram sacrificados ao longo dos últimos quatro anos, mas no conjunto dos sacrificados este Governo teve o senso de cortar nas pensões mais elevadas, protegendo os desfavorecidos.

É verdade que na saúde regressaram as taxas moderadoras, no entanto o profissionalismo dos técnicos de saúde têm revelado performances excelentes, cumprindo com competência os seus propósitos.

Não reconhecer os atuais indicadores económicos que revelam um crescimento acima dos países da zona euro, um aumento forte das exportações e outros indicadores sociais reveladores de confiança e crescimento, é enganar o árbitro!

Qual o primeiro-ministro, treinador principal desta equipa que se chama Nação Portuguesa, não gostaria de aumentar os salários dos jogadores e de lhes proporcionar melhor qualidade de vida? Há algum treinador que jogue para perder?

Dia 4 de outubro espero que se inicie a segunda parte de um encontro onde a tática deverá ser a continuidade do caminho reformista, começando finalmente a aliviar todos os que sofreram e sofrem na pele os efeitos de um desgoverno socialista que, em 2001, deixou o país num pântano Guterreano, e em 2010, com Sócrates e a sua megalomania, abandonou o país falido, com a Troika à perna, deixando, porém, muitos “bolsos”, de uns quantos, bem cheios!

António Sá



PPM também na feira

O Partido Popular Monárquico também passou por Espinho em campanha eleitoral. O grupo de monárquicos escolheu a feira para conquistar votos e simpatizantes de uma causa que está mais do que viva, dizem os monárquicos concorrentes a estas eleições. Segundo Diogo Tomás, cabeça de lista no distrito de Aveiro, “nos últimos 36 anos de existência formal, o PPM cimentou uma matriz ideológica bem definida. Somos, em primeiro lugar, monárquicos.”

“Isto significa que defendemos a existência de um sistema de governo monárquico, sufragado constitucionalmente pelo povo português”, acrescentou. “Ser

monárquico significa, para nós, construir um projeto nacional unificado, protegido e constantemente promovido por um monarca cuja principal função será unir os portugueses e lembrar-lhes que todos juntos constituímos uma grande nação com nove séculos de História e um impacto tremendo na História Universal. Somos, por isso, intrinsecamente patriotas, defensores da nossa tradição humanista e moderados nas paixões partidárias.”

Desta vez Espinho conta com um candidato monárquico: José António Moreira (jornalista) é o candidato número cinco do PPM, pelo círculo eleitoral de Aveiro.

Livre campanha “sobre rodas”

O Livre/Tempo de Avançar promoveu uma iniciativa inédita no domingo, com uma “campanha sobre rodas”, desde a Póvoa de Varzim até à fronteira dos distritos do Porto e de Aveiro, na periferia de Espinho.

Candidatos e apoiantes da candidatura percorreram cerca de 60 quilómetros em etapas intercaladas por pequenos percursos de contacto e convívio com as populações locais.

Impropérios e excessos físicos

Foto CARLOS SALVADOR

Passos Coelho ainda não tinha chegado a Espinho para a arruada pela Rua 19, na sexta-feira, quando os apoiantes de Portugal à Frente se insurgiram contra um homem que alegadamente rasgava várias bandeiras da coligação.

Por momentos, os ânimos foram apaziguados, mas a cena repetiu-se, agora com expressões insultuosas, empurrões e (aparentes) agressões.

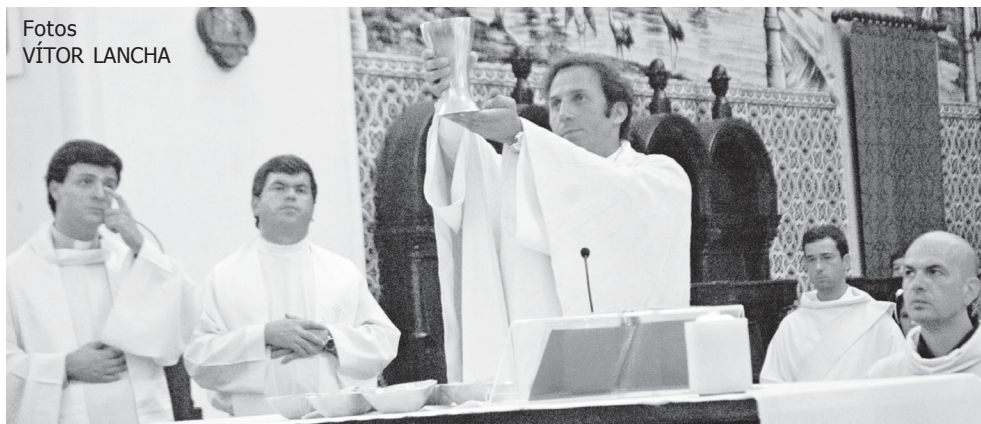




Novo pároco de Espinho quer abraçar a comunidade

Artur Pinto celebra Missa Nova na superlotada Igreja Matriz

O padre Artur Manuel Monteiro Pinto celebrou a Missa Nova na tarde de domingo, com a Igreja Matriz cheia. O novo pároco de Espinho aludiu a Nossa Senhora da Ajuda e deixou patente a sua vontade de abraçar a comunidade espinhense, privilegiando a partilha da fé e das vivências.



Fotos
VÍTOR LANCHÁ

Lúcio Alberto

Os paroquianos e fiéis de outras paróquias do concelho (e até de terras periféricas) quiseram testemunhar a entrada do sucessor de José Pedro Azevedo que, agora desempenha a chefia do Gabinete Episcopal da Diocese do Porto, as direções do Secretariado Diocesano da Pastoral da Juventude e do Secretariado Diocesano da Pastoral Universitária e ainda o cargo de capelão da Universidade Católica - Centro Regional do Porto.

Artur Pinto, que desempenhava as funções de pároco da Carregosa, deixou logo vincada uma mensagem de comunicação e naturalmente de crença, com palavras de fé redobrada em Deus e Jesus Cristo e esperança no sucesso

da articulação com os seus novos paroquianos. O novo pároco agradeceu a receção e disponibilizou-se para as obras de caráter social, reconhecendo a preponderância das ações que se desenvolvem na Paróquia de Espinho face à pobreza e às carências sociais e de outra índole.

O pároco de Paramos, Nuno de Oliveira, em representação da Vigararia de Espinho-Ovar, conferiu ao padre Artur Pinto o início das funções paroquiais em Espinho, numa cerimónia que contou com a presença dos presidentes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, respetivamente Pinto Moreira e Rui Torres, e Amadeu Morais, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, entre outras personalidades.

Artur Pinto nasceu em 19 de janeiro de 1974 e foi ordenado em 11 de julho 1999. Foi pároco de Carregosa, Chave e Vila Cova do Perrinho. Na Missa Nova que celebrou na Igreja Matriz de Espinho não se esqueceu de fazer referências ao seu sucessor José Pedro Azevedo e ao saudoso pároco Manuel Henriques, assim como ao centenário padre Joaquim Martins. E também à Senhora da Ajuda...



Foto VÍTOR LANCHÁ

Artistas "made in" Espinho

Para além da exposição "Era uma vez... Espinho" da artesã Sandra Duarte, na Loja Interativa do Turismo, realizou-se na tarde de domingo, na Alameda 8, um espetáculo com artistas de Espinho, no âmbito das comemorações

do Dia Mundial do Turismo. Os fadistas Irene Vieira e Tó Vasconcelos, o Rancho Folclórico de Silvalde, Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Espinho (na foto), a orquestra da Banda de Silvalde, a Rusga de S.

Pedro, Dança MTV Girls, Espinho e Mar a Cantar e o mágico João Soares apresentaram a empolgada assistência com os dotes artísticos "made in Espinho".

"Já estava com saudade de cantar na minha terra e para o povo de Espinho", registou Irene Vieira com alegria e emoção.

Solidariedade da Junta de Espinho para os refugiados na Europa

A iniciativa "It's Our Problem" foi pensada e desenvolvida por quatro amigos, dois dos quais espinhenses, numa tentativa de contribuir para melhorar a vida dos milhares de refugiados que, desde o início do ano, têm entrado na Europa.

Nesta altura em Espinho, têm sido feitas recolhas porta a porta consoante as mensagens que enviam para a página do facebook It's Our Problem, dizendo que têm bens disponíveis.

Neste espírito de solidariedade, a Junta de Freguesia de Espinho achou por bem juntar-se a esta ação dispo-

nibilizando as suas instalações para a recolha de bens de primeira necessidade, nomeadamente roupa e calçado de homem, mulher, adolescentes e crianças, alimentos não perecíveis, água potável, tendas lanternas, louça de metal entre muitas outras coisas utilitárias.

A recolha de bens vai acontecer até ao dia 10 de Outubro, podendo assim os Espinhenses participarem nesta iniciativa solidária para com os migrantes e refugiados, bastando para tal deixarem os seus donativos na Junta de Freguesia de Espinho, em horário de expediente.

Bombeiros Voluntários de Espinho comemoram 120 anos

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho vai comemorar, este ano o seu 120.º aniversário, sendo o momento mais alto assinalado no dia 18, com a sessão solene.

Eis o programa das comemorações:

Dia 9 de outubro - Às 21h30, no Auditório do Centro Multimeios de Espinho, Peça Teatral em Homenagem aos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Dia 10 de outubro - Às 15h45, formatura para garantir veículos, romagem aos cemitérios das freguesias: às 16 horas, Espinho; às 16h15, Guetim; às 16h30, Anta; às 16h45, Silvalde; e às 17 horas, Paramos. Às 19 horas, convívio (Direção, corpo de bombeiros, convidados) com animação musical.

Dia 17 de outubro - Às 10 horas, Dia Quartel Aberto ("Open Day"), na Alameda 8. Exposição dos veículos dos Bombeiros Voluntários de Espinho e atividades para o público, angariação de novos bombeiros e associados. Às 21 horas, demonstração do Corpo de Bombeiros nas diversas gerações, desde o tempo da Picota até aos dias de hoje.

Dia 18 de outubro - Às 9h15, Formatura Geral; às 9h30, Hastear das Bandeiras no Edifício Quartel; às 9h45, desfile apeado e motorizado de saudação à população de Espinho; às 9h55, apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal de Espinho; às 10h05, apresentação de cumprimentos à congénere Bombeiros Voluntários Espinhenses; às 12 horas, Missa por Alma dos Bombeiros e Sócios falecidos (foto do Corpo Ativo, Fanfarras e Direção na escadaria da Igreja, no fim da Missa); às 15 horas, receção às entidades, condecorações em parada, inauguração da ambulância ABSC e desfile final perante as entidades; às 16 horas, Sessão Solene: imposição de distinções honoríficas atribuídas pela Liga dos Bombeiros Portugueses - Fénix de Honra; Medalhas de Serviços Distintos, Grau Ouro; Medalhas de Assiduidade a Diretores; Medalhas de Honra aos Elementos que passaram ao Quadro de Honra. Às 18 horas Secção Auto Comandada (fim da Sessão Solene). Às 18h30, convívio.

Dia 7 de novembro - Às 21h30, 11.º Aniversário do Grupo "Os Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho", (atuação).

“Sociabilidades e Marginalidades em Espinho”

Lançamento do livro de Armando Bouçon

Conforme o jornal *Defesa de Espinho* já noticiou, o lançamento do livro “Sociabilidades e Marginalidades em Espinho” de Armando Bouçon será às 15 horas de sábado, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. A apresentação da obra estará a cargo de António Teixeira Lopes.

Trata-se de uma dissertação no âmbito da História da Cultura e das Mentalidades, que procura explicar o nascimento de práticas sociais e culturais e, também, de práticas marginais, em Espinho, num período compreendido entre 1889 e 1915. Refere-se a uma época particularmente intensa e rica do ponto de vista das vivências sociais, que transformou a praia de Espinho numa estância balnear cosmopolita ao nível de outras estâncias balneares nacionais e internacionais como o Monte Estoril, Granja, Figueira da Foz, Póvoa de Varzim, Brighton, Biarritz, Dieppe, Nice, Cannes, Monte Carlo e Sète.

Eis a sinopse do livro: “Se o período da manhã era especialmente dedicado aos banhos, a parte da tarde incluía opções mais variadas. Dava-se início à chamada praia lúdica na qual os divertimentos ao ar livre e os contactos sociais eram práticas privilegiadas.

Com o princípio da noite, a Praia assumia o seu carácter pleno de diversão e prazer. Os veraneantes podiam optar pela ida a um café, onde assistiam a um concerto pelos vários quartetos, quintetos ou sextetos espanhóis que todos os anos actuavam nesta estância.

Nos salões da Assembleia Recreativa não faltavam as soirées e os cotillons para as classes mais favorecidas. As sessões do animatógrafo, e mais tarde dos cinematógrafos, decorriam com lotações esgotadas. Para aqueles que gostavam de teatro e de música clássica, a direção do Teatro Aliança (e não só) esforçava-se por apresentar as melhores companhias portuguesas.

Os casinos e as casas de toleradas enchiam-se de vilegiaturistas oriundos de

todos os estratos da sociedade e ao contrário de outras estâncias balneares mais seletivas e elitistas, a democraticidade de Espinho-praia sempre se impôs e ainda hoje é um apanágio da cidade de Espinho.

O cosmopolitismo fazia-se sentir em todos os locais da estância balnear e a língua de Cervantes ouvia-se em todos os recantos da Praia. Espinho, a viver os seus melhores anos, abria-se à modernidade e foi precoce em algumas práticas sociais e culturais.”

Armando Manuel Barge Bouçon Ribeiro nasceu em 1961, em Espinho.

Mestre em História Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto com a dissertação “Sociabilidades e Marginalidades em Espinho: práticas sociais, culturais e associativas (1889-1915)”.

Em 1998 concluiu a Licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

A partir do ano 2000 dedicou-se à investigação em história local e dirigiu o Gabinete de História da Câmara Municipal de Espinho onde concebeu, produziu, realizou e promoveu exposições, cursos, conferências, encontros e edições sobre a História de Espinho.

Entre 2006 e 2010 foi professor do Ensino Superior e formador na área da cultura e do turismo.

Trabalhou na conceção e museografia do projeto de instalação das exposições permanentes do Museu Municipal de Espinho, inaugurado em 2009, acumulando na atualidade as funções de diretor do Museu e responsável dos Serviços de Cultura e Museologia da Câmara Municipal de Espinho.

Tem artigos publicados em publicações nacionais e estrangeiras e participou em encontros, seminários e congressos de história local com a apresentação de artigos e comunicações. É coorientador de dissertações de mestrado na área da história e do património cultural.

Exposição de fotografia de José Oliveira Jool



“FOZ botânico” é o título da exposição de fotografia da autoria do espinhense José Oliveira Jool e que está patente ao público até 17 de outubro, no Palacete dos Viscondes de Balsemão, na Praça de Carlos Alberto, no Porto.

José Oliveira Jool é natural de Espinho, vive no Porto e frequenta Economia Política em Paris. Exilou-se em Paris em 1969 e regressou do exílio em 1972.

José Oliveira Jool licenciou-se em Arquitetura no Porto, especializou-se em Urbanismo e é fotógrafo amador.

O autor conta com fotografias em coleções públicas na Bibliothèque Nationale de France, Bibliothèque Historique de la ville de Paris, Galerie Municipale du Chateau d’Eau em França, na Fundação de Serralves, no Porto, no Museu Municipal Amadeu de Souza Cardoso, na Casa-Museu Teixeira Lopes em Vila Nova de Gaia, no Musée Carnavalet (Paris), no Musée de la Photographie à Charleroi (Bélgica), na Biblioteca Municipal de Espinho e na A Cult. Convento de San Payo (Vila Nova de Cerveira).

José Oliveira Jool participou em exposições individuais e coletivas na Casa-Museu Teixeira Lopes (Vila Nova de Gaia), Ordem dos Arquitetos Portugueses (Lisboa), ACERT (Tondela e Maputo), Fundação de Serralves (Porto), Biblioteca Municipal de Espinho, Imago-Lucis Galeria de Fotografia (Porto), Magnus Caffé (Porto), Galeria M (Porto), Adega do Olho (Porto) e Palacete dos Viscondes de Balsemão (Porto).

Gala do Desporto - terceira edição

Pelo terceiro ano consecutivo, a Câmara Municipal de Espinho organiza a Gala do Desporto, no dia 24 de Outubro, pelas 21h30 horas, na Nave Polivalente.

Com a finalidade de promoção e divulgação da

prática de desporto e atividade física no concelho, a Gala do Desporto pretende distinguir todos aqueles que ao longo da época desportiva 2014/2015 desempenharam um papel preponderante no desen-

volvimento do Desporto no concelho de Espinho ou contribuíram para a elevação do nome da cidade.

As candidaturas a estes prémios poderão ser apresentadas pelo público em geral, pelas diversas associações, clubes e coletividades desportivas do concelho (através dos respetivos órgãos sociais) e pelos órgãos de comunicação social até ao próximo dia 5.

Agenda trimestral cheia (de qualidade) no Auditório de Espinho

Fadista-revelação Carolina, talento da brasileira Dom La Lena, jazz, Gisela João, Nuno Prata e muito mais!

Depois do novo espetáculo intitulado “Jazz - Música gourmet”, realizado na sexta-feira e no qual a Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho “cozinhou” em palco o jazz que se ouvia em New Orleans no início do século XX, o último trimestre de 2015 no Auditório de Espinho arranca no segundo dia de outubro com a Orquestra Clássica de Espinho, sob direção do maestro Pedro Neves e com a colaboração do pianista Daniel Hart. Neste concerto, a Orquestra Clássica de Espinho apresenta um programa composto pela Sinfonia n.º 2 de Beethoven e pelo Concerto n.º 2 para piano de Rachmaninov.

No dia 16, o Auditório de Espinho recebe pela primeira vez a fadista-revelação Carolina, que se estreou em 2014 com um LP homónimo, apresentando-o em aclamados palcos nacionais e internacionais, como o Festival Cultural Europeu em Argel, Festival de Fado de Buenos Aires, ou o prestigiado Festival Sete Sóis, Sete Luas, em Itália. Foi das primeiras confirmações do Caixa Ribeira '15 e num Salão Árabe esgotado deu um dos melhores concertos do festival. Em setembro, esteve no Caixa Alfama, ponto de partida para uma série de concertos.

A fechar o mês, no dia 31, Dom La Nena regressa ao Auditório de Espinho para um concerto em nome próprio no âmbito do Misty Fest 2015. Dizer que a brasileira é talentosa é dizer pouco sobre a força da sua delicadeza. Na sua biografia pode ler-se que colaborou com Jane Birkin, com Kiko Dinucci ou Piers Faccini. Com o seu primeiro álbum, Ela, Dom recebeu os maiores elogios da imprensa

internacional em jornais como o The New York Times, The Wall Street Journal, pela rádio americana NPR, a revista Les Inrockuptibles, entre outras publicações. Dom escreve e canta em português, francês, espanhol e inglês; toca violoncelo, toca violão ou ukulele. E a magia acontece invariavelmente quando está em cima de um palco. O seu novo disco, Soyo, gravado em co-produção com Marcelo Camelo, deverá certamente catapultar o nome de Dom La Nena para o centro de todas as atenções.

Novembro arranca no dia 6 com Gisela João. Com o seu disco de estreia, a fadista recebeu todos os louvores da crítica especializada, de publicações de referência como a Blitz, o Expresso, o Público e a Time Out.

Na noite seguinte, Nuno Prata regressa ao Auditório de Espinho para um concerto em nome próprio. Outrora baixista dos Ornatos Violeta, foi um dos primeiros elementos da banda portuense a reencontrar-se com os palcos, logo após o término da mesma. Atualmente o cantautor portuense apresenta-se no formato trio, trazendo consigo o terceiro capítulo de um já longo percurso, um disco homónimo que teve, sem surpresas, uma entusiástica aclamação.

No dia 21, a Orquestra Clássica de Espinho, sob direção de Jean-Marc Burfin, e com a colaboração da soprano Patrycja Gabrel, apresenta no AdE um programa composto por duas obras orquestrais baseadas em textos alemães de destacados poetas românticos: Mahler e Zemlinsky.

A fechar o mês de novembro, no dia 27, a Companhia Erva Daninha apresenta

“Nove’s Fora”. Neste espetáculo, a matemática vai ao circo e o circo descobre que vai bem com a matemática, e este é apenas o início da história de uma bela amizade. Tudo somado e contado, um espetáculo para todos os miúdos e para todos os graúdos. Na noite anterior, a companhia apresenta o mesmo espetáculo em duas sessões exclusivas para público escolar.

Dezembro no Auditório de Espinho começa no dia 4 com mais um concerto da Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho. Sob a direção de Daniel Dias e Paulo Perfeito, a orquestra apresenta o espetáculo “Rodgers and Hammerstein - The Sound of Music”. A dupla composta pelo compositor Richard Rodgers (1902-1979) e pelo letrista Oscar Hammerstein II (1895-1960) produziu algumas das obras mais memoráveis do universo da Broadway e do grande cancionário norte-americano. Este acervo de canções populares seria posteriormente utilizado pelos músicos de jazz como alicerce para as suas improvisações. Música no Coração é o musical de Rodgers and Hammerstein a que o público português mais se afeiçoou, associando-o à época festiva do Natal. Assim sendo, será o final ideal para um reportório de arranjos desta dupla inolvidável, a ser interpretado pela Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho. No dia 19 de dezembro a Orquestra Clássica de Espinho encerra o trimestre com um programa especialmente alusivo à época natalícia e ao repertório que lhe é dedicado. As obras a apresentar serão anunciadas oportunamente.

B-Boy Gala Solverde World Battle no Casino de Espinho (24 de outubro)

O dia 24 de outubro ficará marcado por uma experiência inédita de dança urbana que reúne artistas mundiais no Casino de Espinho. Com inspiração nas Battles de dança urbana, este evento produzido pelo coreógrafo Max Oliveira, reúne os melhores b-boys de várias partes do mundo. Nesta edição a apresentação do evento está a cargo da atriz Diana Chaves e de Max Oliveira.

Pelo segundo ano consecutivo em todo o mundo, as tradicionais batalhas de rua serão disputadas no ambiente luxuoso e requintado do Salão Atlântico do Casino Espinho, sob a forma de gala, com b-boys portugueses e vários convidados oriundos dos quatro cantos do Globo.

O momento promete revolucionar a dança urbana internacional e prender a atenção de todos os espectadores da Gala, misturando ritmo, movimento e momentos de dança sem igual. Em suma, uma batalha de talento imperdível.

Trampolins academistas em passeio de convívio no Gerês

No sábado, a classe de trampolins da Associação Académica de Espinho realizou um passeio de convívio, no qual participaram atletas e famílias e teve como destino o Gerês. Devido ao grau de dificuldade do percurso, só participaram os atletas mais velhos.

O percurso teve início na Fenda da Calcedónia, proporcionando aos participantes no final do trajeto uma vista deslumbrante da natureza Parque Nacional da Peneda Gerês.

Seguiu-se um picnic onde todos partilharam as suas iguarias.

Da parte da tarde, visitaram o miradouro da "Pedra Bela" e as magníficas cascatas do "Arado", onde alguns participantes puderam mergulhar.

A boa disposição e partilha imperaram durante todo o dia ao disfrutarem de uma atividade diferente e agradável.



Foto VÍTOR LANCHÁ

O talento mágico de João Soares

O auditório da Junta de Espinho encheu na noite de sábado com a magia do jovem espinhense João Soares, que este ano brilhou no concurso televisivo (da RTP) "Portugal Got Talent".

Com outros jovens artistas convidados, João Soares (filho da artesã Sandra Duarte) foi a atração principal de um espetáculo durante o qual a superlotada plateia vibrou.



Foto VÍTOR LANCHÁ

"Douradas Páginas Lusitanas - a mão que a Ocidente o véu rasgou"

Decorre até domingo, na Junta de Espinho, a exposição de nove acrílicos de grande formato do pintor venezuelano Norberto D'Abreu, que representam personagens históricas portuguesas, que transformaram a história do mundo.

Intitulada "Douradas Páginas Lusitanas - a mão que a Ocidente o véu rasgou", tra-

ta-se de uma mostra de peças elaboradas sobre madeira e lamina de ouro, usando baixo-relevo, como outro meio expressivo em cada obra. É uma mescla de barroco e con-

temporâneo.

A inauguração ficou marcada por um momento solene em que estiveram presente além do autor e do presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, a vereadora da Cultura Leonor Lêdo da Fonseca, Manuela Aguiar, Graça Guedes, Arcelina Santiago, entre outros convidados.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Mostra antológica do pintor Alberto Galliani no Museu Municipal

A vereadora da Cultura, Leonor Lêdo da Fonseca, inaugurou na tarde de sábado, nas Galerias Amadeo de Souza-Cardoso do Museu Municipal, mostra antológica "sulla terra feconda di parole" do pintor Alberto Galliani, nascido em 1938, em Florença (Itália).

Com a colaboração de Carlos Wanzeller, cerca de 150 trabalhos estarão patentes ao público até o segundo dia de 2016, numa exposição retrospectiva de toda a obra do mestre Alberto Galliani.

Dia Mundial da Música no Multimeios - Academia de Espinho

O Centro Multimeios associa-se à Academia de Música de Espinho e à Escola Profissional de Música de Espinho, para um evento de comemoração do Dia Mundial da Música. Terá lugar nesta quinta-feira, no foyer do Centro Multimeios (com entrada livre) e será composto por dois momentos musicais distintos.

Às 14h30, atuação dos alunos da Escola Profissional de Música de Espinho - coordenador pedagógico Jonas Pinho:

Lenda de H. Wieniawski, com Sara Nunes (violino) e Fiammetta Facchini (piano); Adagio e Rondo C. Weber, com Luís Betancourt (violoncelo) e Luís Duarte (piano); Allegro Moderato do Concerto de C. Saint-Saens, com Raquel Martinez (violino) e Fiammetta Facchini (piano).

Às 18h30, atuação da Academia de Música de Espinho:

Canto - "Oh que calma", Artur Santos; "O meu menino é d'ouro", Frederico de Freitas; "Romance da bela Infanta", Lopes Graça.

Piano - S. Heller, "Estudo op.46 n1"; R. Gliere, "Mazurka".

Canto - Pergolesi, "Se tu m'ami"; Mozart, "L'ho perduta me meschina"; Bononcini, "Per la gloria d'adorarvi".

Flauta - E. Köhler, "Valse des fleurs".

Canto - Freitas Branco, "Ó Limão"; Paisiello, "Chi vuol la zingarella";

Caldara, "Selve amiche"; Lopes Graça, "Ó serrana, ó serraninha".

Piano - S.Heller, "Estudo op.46 n18"; R. Gliere, "Valsa".

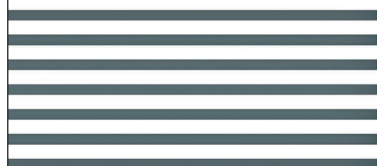
Canto - Debussy, "Romance"; Benedetto Marcello, "Quella fiamma che m'accende".

Solistas de canto: Inês Marques, Matilde Santiago, Cecília Silva, Silvana Ribeiro, Maria Neiva, Daniela Marques, Francisca Armelím e Inês Armelím.

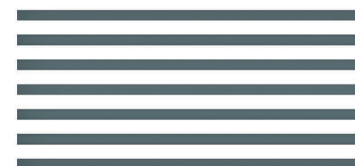
Solistas de flauta: Maria Beatriz Ramos Martins e Maria Teresa Oliveira de Broeck.

Solistas de piano: Rui André Fernandes Santos e Ricardo Guilherme dos Santos Mano.

Pianista acompanhador: professor Sérgio Garcia.

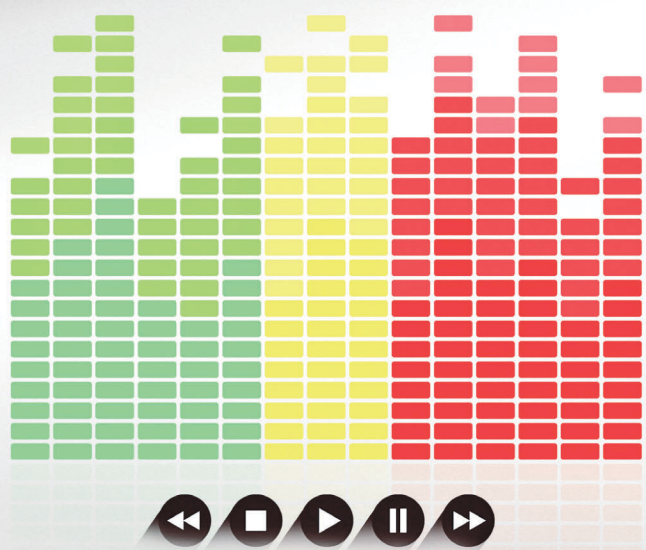


CASINO ESPINHO



2 · 3 · OUT
BOLEROS DE OURO
JANTAR CONCERTO

JOSE FREITAS
9 · 10 OUT
JANTAR CONCERTO



TRIBUTO
À MÚSICA
PORTUGUESA
PEDRO BAROSA & SANDRA PERES
16. 23. OUT JANTAR CONCERTO



Ricardo Monteiro à conquista do mundo

Campeão europeu (B), nacional e regional de radio-modelismo

Ricardo Monteiro sagrou-se campeão nacional de radio-modelismo no ano em curso (no conjunto das provas realizadas em Avanca, Vilela (Paços de Ferreira), Ortigosa (Leiria), Freixedas (Guarda) e Évora, mas logrou em 2010 as insígnias de campeão europeu (B). E foi também campeão regional em 2007. Aos 22 anos, o piloto espinhense integra uma equipa internacional - Modelkar e recentemente almejou pódios em Itália e Espanha. E o sonho de Ricardo Monteiro com o seu carro-modelo, aqui e ali, no estrangeiro e também em Portugal. O cetro mundial, esse seria festejado com foguetes na Rua 15...

Lúcio Alberto

“Os carros de radio-modelismo (no caso da escala principal em que participo) são veículos á escala 1/8, movidos por um motor de 3,5 cc alimentados por um combustível específico para as características do motor”, dá nota o campeão nacional (e que também já conquistou um título europeu) nascido e residente em Espinho. “Estes carros são depois controlados por um rádio, que está ligado ao carro por meio de um recetor, e com dois servos, um para o acelerador e outro para a direção. São conduzi-

dos em circuitos especializados e certificados pela federação de cada país, onde, neste caso, podem ter qualquer tipo de piso (alcatrão, barro, alcatifa, etc.) e podem também incluir zonas de saltos.” O objetivo de uma competição de radio-modelismo é efetuar o máximo número de voltas a um circuito no menor tempo possível. Para efeitos de qualificação, são organizadas mangas de cinco minutos, com doze pilotos de cada vez, em modo de contrarrelógio. “Cada piloto tem os seus cinco minutos para efetuar o maior número de voltas o mais rapidamen-



Fotos DIREITOS RESERVADOS



Ricardo Monteiro conta com o apoio do pai nas competições (e nas afinações) - a mãe também marca presença nas provas nacionais e internacionais

te possível.” Desseguida ocorrem as sub-finais, também compostas de doze pilotos. “Mas desta vez o cronómetro é aberto para todos, onde efetuam todos a largada ao mesmo tempo, dispondo de-

pois de 20 minutos para disputarem os lugares entre si.” Para as primeiras sub-finais, os quatro primeiros têm acesso garantido á sub-final seguinte, e em diante até á meia-final. Nas meias-finais (duas

neste caso), os seis primeiros de cada meia-final passam para a final, totalizando doze finalistas. É então efetuada uma final (45 minutos para a maior parte dos eventos e para o Europeu, e uma hora

para os restantes eventos e o Mundial).

“No meu caso, o radio-modelismo sempre fez parte da minha vida, sendo que o meu pai foi piloto durante muitos anos e teve a sua própria loja de modelismo na Rua 15, em Espinho, desde que nasci. Dado que a loja se encontrava abaixo do local onde morava, era normal para mim ver a loja todos os dias e ver os carros. Isto fez com que inicialmente o meu gosto não fosse tão grande... Com o passar do tempo, comecei a ir com o meu pai às corridas e a ganhar gradualmente o gosto. Fizemos um acordo: no momento em que eu ficasse com o mesmo andamento que o dele... tornava-se meu mecânico. E assim foi em 2007, onde nesse ano participei pela segunda vez no Campeonato Regional e ganhei todas as rondas. Depois disso fui tentando participar em todas as provas possíveis, de modo a melhorar o meu andamento para o ano seguinte, sabendo então que iria participar no Campeonato Nacional.”

Regresso às aulas

2

ÓCULOS MARCA
COM LENTES INCLUIDAS

99€

OPTICALIA ESPINHO

Rua 19, 343 r/c Dto ESPINHO

Telf: 227 322 340/ 964 706 973

AGENDA

1, 2, 3 e 4 de outubro

Exposição "Douradas Páginas Lusitanas" de Norberto de Abreu - sala da Assembleia da Junta de Espinho

1, 2, 3, 4, 6 e 7 de outubro

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios - Sala António Gaio

"Homem Irracional", do realizador Woody Allen

Drama/thriller para maiores de 12 anos

Em crise existencial, o professor de filosofia Abe Lucas (Joaquin Phoenix) chega para lecionar em uma pequena cidade dos Estados Unidos. Logo uma de suas alunas, Jill (Emma Stone), se aproxima dele devido ao fascínio que sente pelo seu intelecto, além da tristeza que sempre carrega consigo. Simultaneamente, ele é alvo de Rita (Parker Posey), uma professora casada que tenta ter um caso com ele. A vida começa a melhorar para Abe quando, numa ida à lanchonete com Jill, ouve a conversa de uma desconhecida sobre a perda da guarda do filho devido à uma decisão do juiz Spangler (Tom Kemp). Abe logo começa a idealizar o assassinato de Spangler e como, por ser um completo desconhecido, jamais seria descoberto...

2 de outubro

21h30 - Auditório de Espinho (Academia de Música)
Concerto da Orquestra Clássica de Espinho, sob direção do maestro Pedro Neves e com a colaboração do pianista Daniel Hart

2 e 3 de Outubro

21 horas - Casino Espinho
Boleros de Ouro - grupo Zé Carvalho Trio, com José Carvalho (voz), André Sarbib (teclas) e João Cunha (bateria), em jantar/concerto

3 de outubro

15 horas - Biblioteca Municipal
Lançamento do livro "Socialidades e Marginalidades em Espinho" de Armando Bouçon

17 horas - Auditório da Nascente

"Open Day Animartes" - Animartes organiza evento de apresentação pública

21h30 - auditório da Junta de Freguesia

Pé na Terra e Orion Shamanic Drums em concerto solidário para compra de uma cadeira de rodas elétrica para jovem espinhense com paraplegia espástica hereditária

21h30 - Hotel Casino Chaves (Solverde)

Gala do Desporto do Alto Tâmega

As distinções desportivas mais importantes da região chegam ao palco da Sala Península com uma gala dedicada aos atletas e modalidades com maior destaque no último ano; numa noite que premeia a competição e o fair play, o Hotel Casino de Chaves veste-se de festa para aplaudir os melhores classificados no desporto da região

3 e 4 de outubro

15h30 - Planetário do Multimeios

"Lendas do céu noturno: Perseu e Andromeda" (projeção imersiva a 360°)

16h30 - Planetário do Multimeios

"Nanocam": uma viagem pela biodiversidade (projeção imersiva a 360°)

17h30 - Planetário do Multimeios

"Luas do sistema solar (sessão ao vivo)

8, 9, 10, 11, 13 e 14 de outubro

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios - Sala António Gaio

"Sem saída", do realizador John Erick Dowdle e com os atores: Owen Wilson, Pierce Brosnan e Lake Bell
Drama/thriller para maiores de 14 anos

Quando Jack é convidado para um cargo importante numa empresa no Sudeste da Ásia, encontra aí a oportunidade por que ansiava para iniciar uma nova vida com a sua mulher e filhas. Porém, pouco depois de se instalarem num hotel perto do novo local de trabalho, eles dão-se conta de que algo estranho está para acontecer. Quando, na manhã seguinte, Jack vai à rua, vê-se subitamente envolvido numa violenta insurreição chefiada por rebeldes armados que, de modo a marcarem uma posição política, não se coíbem de executar todos os estrangeiros. Em pânico, Jack tenta encontrar o caminho de regresso ao hotel, pegar na sua família e, no meio do caos, encontrar refúgio na embaixada norte-americana. Numa corrida desesperada, eles apenas poderão contar com a ajuda de um misterioso turista britânico. Mas até onde é capaz de ir um homem quando o que está em causa é a segurança das pessoas que mais ama?

9 e 10 de outubro

21 horas - Casino Espinho
Espetáculo de José Freitas, do "Factor X" da SIC - jantar/concerto

10 de outubro

21 horas - Auditório do Casino

"Noite dos artistas de Espinho" - receita da iniciativa do Lions de Espinho reverte para à Cerciespinho

16 e 23 de outubro

21 horas - Casino Espinho
Tributo à música portuguesa, com o pianista Pedro Barosa e a cantora Sandra Peres

(a dupla faz-se acompanhar do baterista Tiago Miguel) - jantar concerto

17 de outubro

21 horas - Casino Espinho
Vitorino/Alentejanas e Amoras - o espetáculo de Vitorino Salomé conta com a participação do Grupo Coral Cantadores de Pias - a gastronomia alentejana estará em destaque no jantar

Até 18 de outubro

Exposição de pintura de Leonor Sousa - Centro Multimeios (galeria)

Terça a sexta-feira: 9h30 às 18h30 e das 21 às 22 horas
Sábado e domingo: 14 às 19 horas e das 21 às 22 horas

24 de outubro

21 horas - Casino Espinho
B-Boy Gala Solverde World Battle - evento com inspiração nas Battles de dança urbana e produzido pelo coreógrafo Max Oliveira

28 e 29 de outubro

21 horas - Casino Espinho
Ballet Cubano - show intitulado "Havana Tropical" composto por cinco bailarinas e dois bailarinos - jantar-concerto

30 e 31 de outubro

21 horas - Casino Espinho
Jantar/concerto com CC & Liaça - Carlos Coincas é professor de canto e conta já com várias participações em diferentes programas televisivos; José Liaça, também pianista clássico, e músico do Hot Club de Portugal

Até 31 de outubro

"Parte de mim é arte" - exposição de pintura de Yessica Aileen de Sousa

FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho (átrio norte)

10-19 horas de segunda a sexta-feira e 11 horas-13h30 e 14h30-19 horas ao sábado

Até 2 de janeiro de 2016

Exposição "sulla terra feconda di parole" do pintor italiano Alberto Galligani
Museu Municipal (FACE)
Galerias Amadeo de Souza-Cardoso

10-19 horas de segunda a sexta-feira e 11 horas-13h30 e 14h30-19 horas ao sábado



Solverde é o primeiro Running Friendly Hotel da Região Norte

Fotos MANUEL PROENÇA



O Hotel Solverde Spa & Wellness Center é o primeiro hotel da região norte a aderir ao conceito Hotel Running Friendly.

Este projeto intitulado 'run4hotels' da 'run4excellence', desenvolve programas de formação e apoio à corrida durante as estadias dos clientes, seja em negócios ou em lazer.

A parceria enquadra-se

no objetivo do Hotel Solverde de oferecer serviços inovadores em bem-estar aos seus clientes. O facto de a corrida ser um desporto que cativa cada vez mais seguidores foi determinante na escolha deste projeto.

Desta forma, os clientes passam a ter oportunidade de obter apoio técnico personalizado na corrida, pacotes

de fim-de-semana para preparação ou recuperação em competição, e possibilidade de participar em 'training camps'.

Para o desenvolvimento dos programas, o Hotel Solverde vai trabalhar com os técnicos do projeto 'run4hotels', composto por uma equipa técnica de corredores de referência, como é o caso de Vanessa Fernandes (vice-campeã Olímpica), Rui Pinto (Campeão Nacional de Cross), Licínio Pimentel (Vice-Campeão Nacional de Cross) e José Moreira (maratonista).

O novo serviço foi apresentado por Paulo Colaço, no passado dia 23, no Hotel Solverde, na praia da Granja, e contou com a presença, entre outros, de Licínio Pimentel, da diretora do Hotel Solverde, Catarina Machado Vaz, do diretor do Hotel Casino Chaves, Pedro Couceiro e do diretor de Marketing da Solverde, Nuno Vasconcelos.

Na apresentação, Paulo Colaço deu uma claríssima ideia daquilo que irá ser implementado no Hotel Solverde e a forma como é desenvolvido este conceito com uma ação de formação intitulada "Pontos-chave para melhorar o rendimento na corrida".



...com legenda!

O Dia Mundial do Professor celebra-se na segunda-feira

Foto CARLOS SALVADOR

Lata com tinta preta arremessada para novo edifício do ex-Nosso Café



Na madrugada de segunda-feira foi arremessada uma lata com tinta preta para uma parte da parede do prédio em construção no espaço do ex-Nosso Café. A parede afetada foi a que se localiza na Rua 21,

no ângulo com a Rua 8.

Por solicitação dos investidores da nova edificação e os responsáveis técnicos da construção, a PSP tomou conta da ocorrência, tendo encetado o respetivo

processo de investigação.

Cerca das seis horas da manhã, um taxista reparou na "pintura", seguido logo do testemunho de outro taxista.

Lúcio Alberto

Apreendidos artigos contrafeitos na feira

A PSP apreendeu diversos artigos supostamente contrafeitos na feira semanal, nomeadamente 115 pa-

res de óculos, 47 bolsas para óculos, 25 relógios de pulso e 67 peças de roupa.

Os artigos, que se encontravam no solo abandonados, foram entregues ao Ministério Público, no Tribunal de Espinho.



Supermercado "arranca" na cidade de Espinho e outro na forja

Já começaram as obras de preparação para a construção de um supermercado, supostamente Continente, em plena cidade de Espinho.

Entretanto, também se aventa a construção de outro supermercado, supostamente do Lidl, em zona periférica à estrutura que agora dá os primeiros sinais de arranque...

Antigos alunos convivem

A Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada realizou no sábado, no salão nobre da Piscina Solário Atlântico, o tradicional jantar anual.



"A importância de viver" em palestra de Luís Fernando na Junta de Espinho

"A importância de viver", assim se intitula uma palestra de Luís Fernando marcada para as 21h30 de 9 de outubro, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

A palestra é de entrada gratuita e "aquilo que as pessoas precisam de fazer para garantir a sua inscrição é inscreverem-se online no site www.luisfernandopd.com e estarem presentes!"



Foto VÍTOR LANCHÁ

Laces em movimento na manhã de domingo

Numa iniciativa solidária (apoio na doença, promoção da saúde e bem-

estar-social), a Liga dos Amigos do Agrupamento dos Centros de Saúde Es-

pinho/Gaia (Laces) realizou duas atividades na manhã de domingo: aula

de ginástica ministrada pela paramense Marta Dias (junto à Piscina Solário Atlântico) e caminhada pelo passadiço até à Piscina da Granja.

O evento da Laces contou com setenta participações e as presenças de Rui Torres (presidente da Junta de Freguesia de Espinho), Américo

Castro (presidente da Assembleia de Freguesia de Paramos) e Pedro Sousa (em representação da Câmara Municipal de Espinho).

Demência desvalorizada nos idosos

Apesar de muito frequentes, os problemas de saúde mental nos idosos não são muitas vezes identificados, sendo atribuídos ao natural envelhecimento. No âmbito das comemorações do Dia Internacional do Idoso (1 de outubro), a Unidade de Psiquiatria e Psicologia do Hospital Lusíadas Lisboa fala sobre os sinais de demência no idoso.

“A prevalência das demências aumenta significativamente com a idade, sobretudo a partir dos 65-70 anos. Com o aumento da esperança média de vida, é de esperar que o número de pessoas com demência aumente significativamente nos próximos anos”, revela Ana Peixinho, coordenadora da Unidade de Psiquiatria e Psicologia do Hospital Lusíadas Lisboa.

“As formas mais comuns incluem a doença de Alzheimer,

demência vascular e demência de corpos de Lewy”, explica a especialista. “As clássicas formas de apresentação, sobretudo da doença de Alzheimer, incluem sintomas cognitivos, como alterações de memória, alterações da capacidade de executar tarefas, alterações em reconhecer pessoas e objetos, entre outras. Frequentemente as demências apresentam-se também com sintomas comportamentais e psicológicos, como apatia, agitação, alterações de sono ou depressão, sinais para os quais é importante estar atento e que são habitualmente associados ao processo normal do envelhecimento.”

Estima-se que, em Portugal, existam cerca de 153 mil pessoas com demência, termo utilizado para descrever os sintomas associados a determinadas doenças que provocam a deterioração das funções, tais como a perda de memória, capacidade intelectual, raciocínio, competências sociais e alterações nas reações emocionais.

Diabetes tipo e insulina

A prática clínica demonstra que o cálculo das doses de insulina rápida/ultra-rápida por parte das pessoas com diabetes tipo 1 consome muito tempo. É uma operação efetuada para cada refeição. Em média cinco vezes por dia, 35 vezes por semana, ou seja, mais de 1.800 vezes por ano. Calcular a dose de insulina rápida antes das refeições é necessário para garantir que o valor de glicemia após a ingestão de alimentos se situa em níveis adequados, sem ser demasiado alto ou demasiado baixo.

Por outro lado, cálculos da dose de insulina rápida, feitos por pessoas com diabetes tipo 1 a cada refeição, são realizados com pouca precisão em 64% dos casos, de acordo com um estudo publicado no Journal of Diabetes em 2010. O estudo revela que, mesmo para quem vive com a diabetes tipo 1 há algum tempo, o cálculo da dose de insulina rápida não é uma

tarefa fácil.

A determinação da dose de insulina rápida implica o recurso a cálculos matemáticos, e não é uma tarefa simples devido aos inúmeros fatores que é necessário ter em conta. Para além da contabilização da quantidade de hidratos de carbono ingeridos na refeição, devem ser considerados outros fatores, como, o valor alvo da glicemia, a sensibilidade à insulina, o rácio de insulina/hidratos de carbono, a eventual prática de atividade física e estado geral de saúde. O objetivo é garantir que o valor de glicemia após a refeição se situa num nível adequado a cada pessoa.

Esta complexidade leva frequentemente as pessoas com diabetes tipo 1 a recorrer a estimativas empíricas para calcular a dose de insulina rápida. Alternativamente podem acabar por adotar uma dieta pouco flexível com refeições muito semelhantes de

forma a manter a mesma dose de insulina rápida para cada refeição.

Atualmente existem sistemas de cálculo de insulina rápida integrados em medidores de glicemia que facilitam a gestão da diabetes simplificando o processo de determinação da dose correta de insulina rápida.

De acordo com Bruno Almeida, médico da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal, “a utilização destes calculadores de dose de insulina veio promover a melhoria da adesão na administração desta terapêutica, simplificando a vida dos jovens e permitindo disponibilizar tempo para as múltiplas atividades que fazem no seu dia-a-dia. Possibilitou também um melhor ajuste das doses de insulina rápida/ultra-rápida a administrar aquando da prática de exercí-

cio físico ou nas situações de doença aguda”.

A diabetes tipo 1 é geralmente diagnosticada em crianças e jovens adultos, embora possa manifestar-se em qualquer idade. A doença ocorre quando o sistema imunitário destrói as células que produzem insulina e o pâncreas passa a produzir muito pouca, ou até nenhuma, quantidade desta hormona. Para simular o correto funcionamento do pâncreas, as pessoas com diabetes tipo 1 devem realizar um tratamento diário com múltiplas doses de insulina.

—De acordo com o Relatório Anual do Observatório Nacional da Diabetes 2014, estima-se que existam cerca 60.000 pessoas com diabetes tipo 1 em Portugal, aproximadamente 3.000 com idades compreendidas entre os 0 e os 19 anos.

Contributos para uma novo paradigma na saúde

A cultura dos sistemas de saúde, predominante nos nossos tempos, tem respondido de forma permanente e em primeira linha à doença (num grande esforço financeiro, de recursos e de formação), deixando a saúde num lugar secundário e de muito menor investimento. Este não é o caminho certo.

No mundo globalizado onde vivemos, em que o que se passa em Bruxelas, em Atenas, em Berlim, ou em Pequim, afeta fortemente o nosso quotidiano, devemos procurar olhar para a saúde reconhecendo novos problemas e necessidades das comunidades e dos indivíduos.

Problemas como o envelhecimento da população, o aumento exponencial das doenças crónicas e os quase 30 % de Europeus que se confrontam, neste momento, com um distúrbio mental e do comportamento. Ou ainda, a crescente urbanização da população e os desafios de uma organização económica competitiva e esta crise socioeconómica que afeta o espaço europeu, e muito em particular, Portugal.

Estas realidades têm um impacto significativo nas organizações de saúde, onde os enfermeiros têm um papel central e insubstituível. Podemos dispor de todas as últimas tecnologias e terapêuticas disponíveis - mesmo as que não trazem valor acrescido à população -, os extintores à altura certa para garantir a acreditação da instituição, mas sem os enfermeiros, sem estas pessoas que têm corpo e que têm alma, devidamente motivados e envolvidos, devidamente reconhecidos, nunca teremos os serviços de saúde que precisamos e que ambicionamos.

O futuro trará, necessariamente, o foco na prestação de cuidados de saúde nos domicílios e nas comunidades prevenindo internamentos desnecessários e demasiado onerosos para o erário público. Este desafio exige enfermeiros em número adequado e com os conhecimentos, as competências, a confiança, a liberdade, e o reconhecimento necessários para trabalharem sozinho e assumirem uma função proactiva na adaptação da prestação de cuidados de saúde às necessidades das pessoas, das famílias e das comunidades. Trata-se, tão só, de garantir a qualidade dos cuidados de saúde prestados à pessoa e às comunidades.

A necessidade de recentrar o cidadão no sistema, incluir no sistema de saúde uma vertente salutogénica que promova a



José Carlos Rodrigues Gomes (*)

capacitação do cidadão e das comunidades e que não desperdice inúmeros recursos para a resposta a vontades que não ultrapassam o enquadramento corporativo, são um dos maiores desafios que enfrentamos enquanto portugueses. O desenvolvimento de novos indicadores de saúde e não no ato; centrados na cidadã; baseados nos ganhos para a comunidade e não para a instituição ou interesse corporativo; direcionado para a promoção da saúde e não apenas para uma resposta reativa à doença, é igualmente um desiderato a que não podemos ser alheios.

Nesta resposta interessa que a comunidade possa usufruir das imensas competências dos enfermeiros, frequentemente menosprezadas pelo poder político e pelas administrações das instituições de saúde, vistas, nalguns casos - de forma preconceituosa e redutora - como uma despesa e não como um investimento. Portugal, enquanto país e economia que quer e precisa de crescer, não se pode dar ao luxo de desperdiçar um corpo de conhecimentos na sua estrutura de enfermagem de elevadíssima qualidade, com muitas e variadas competências - de cuidados gerais, especializadas e acrescidas - que são, indubitavelmente, um importante contributo para a melhoria do nível de saúde das populações, se houver ousadia para as utilizar.

Desde a gestão política e estratégica ao cuidado prestado no domicílio em qualquer aldeia mais isolada, o país tem o direito, e o dever, de colocar ao dispor da população as competências dos enfermeiros e de garantir o contributo que estes sabem dar para o sistema de saúde. Desta forma, estará a trabalhar com as pessoas, e não para as pessoas, na construção da saúde de todos e de cada um, num reforço e no respeito do maior sucesso português do pós 25 de abril: o Serviço Nacional de Saúde.

* Enfermeiro

Má prática desportiva leva ao abandono do exercício físico

A falta de preparação física, aliada ao desconhecimento da população, é responsável pelo aparecimento de lesões frequentes no desporto. O médico Paulo Amado, coordenador da Unidade de Medicina Desportiva do Hospital Lusíadas (Porto), explica como podem ser evitadas estas lesões.

“A dor é uma das causas do abandono precoce da atividade física e isto acontece porque as pessoas não sabem, muitas vezes, a importância da preparação antes de fazer exercício físico. Antes de iniciar qualquer desporto é fundamental a fase do aquecimento, uma vez que os músculos quando estão quentes ganham flexibilidade e estão menos suscetíveis às lesões.”

Numa fase inicial, e após a realização de uma atividade física intensa, é normal que os músculos fiquem doridos, sendo nestas alturas essencial um dia de descanso para que as fibras musculares lesionadas se curem. “O exercício prolongado pode consumir grande parte do açúcar armazenado nos músculos, provocando a escassez de energia durante o exercício”, revela o especialista. “No caso dos desportistas que fazem exercício físico todos os dias é importante alternar os exercícios. Por exemplo, se num dia exercita mais os músculos inferiores do corpo, no outro deve fazer exercícios que potenciem a força nos músculos superiores. É igualmente fundamental que os desportistas alternem diariamente a intensi-



dade do exercício, optando num dia por um exercício mais fácil e leve e no outro um mais forte e intenso.”

Paulo Amado reforça ainda a importância dos alongamentos:

“Essencial é também a fase

dos alongamentos antes e depois do treino. Estes são importantes para o bom funcionamento do corpo, potenciam a agilidade e a flexibilidade e assumem um papel fundamental na prevenção das lesões.”

Semanário Registrado na Direção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594
DEFESA ESPINHO
Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE-EMPRESA Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)
Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.
Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt
Colaboradores
Carlos Salvador, Paulo Malheiro e Vítor Lancha.
Colunistas
António Duarte Estêvão; André Faria Silva; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Margarida Fernandes; Messias Pinto; e Padre Rodrigo Lynce de Faria.

Departamento de Produção
António Guerra
Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira
Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770
Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt
Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex
Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.pt
Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Joaquim Ferreira, 16 anos, mora em Nogueira da Regedoura e tem casa em Espinho. É Campeão da Europa de hóquei em patins pela Seleção Nacional de Sub-17, com a camisola número sete, na prova que decorreu recentemente no Luso. O jovem jogador, que foi aluno do Colégio Internato dos Carvalhos, iniciou o seu percurso no Clube Hóquei dos Carvalhos, passou pelo Futebol Clube do Porto, Infante de Sagres, Valongo (onde esteve até ao final da época passada) e Benfica (clube que o contratou este ano).

“Gostaria de ser campeão do mundo de seniores pela Seleção Nacional e de chegar ao Barcelona”

Joaquim Ferreira (16 anos) é campeão da Europa de sub-17 de hóquei em patins e já joga no Benfica

Manuel Proença

“Na época passada, no Valongo, os objetivos e a cultura de ganhar não eram tão grandes, mas é um clube onde se vive muito o hóquei em patins. Queríamos ser campeões, lutamos por isso, mas não conseguimos. No entanto, considero ter sido um ano positivo e que eu, particularmente, aproveitei para crescer”, disse Joaquim Ferreira, em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*. O jovem campeão da Europa e atual jogador do Sport Lisboa e Benfica refere que com a contratação pelo clube da Luz, “vou tentar ganhar; pelo menos vou trabalhar todos os dias, tentar evoluir com os melhores para conquistar o maior número de títulos possível”.

– A sua ida para o Benfica irá provocar uma mudança radical na sua vida – longe dos pais, da família, dos amigos...

“O meu grande objetivo é o de tentar conciliar o hóquei em patins com os meus estudos, com o curso que pretendo seguir. Para isso, sei que terei de conciliar horários, a escola, os estudos e concluir, para já, o ensino secundário para poder ter acesso à Universidade. Vou para uma turma do 11.º ano na Escola Secundária D. Pedro V, em Lisboa”.

– Onde começou a jogar hóquei em patins?
“Comecei a jogar no Hóquei dos Carvalhos, pois estudei até agora no Colégio dos Carvalhos”.

– Porque escolheu esta modalidade?
“O meu pai já gostava de hóquei em patins há mais tempo. No entanto, tinha dois colegas de turma que jogavam no Hóquei dos Carvalhos e que me convidaram a experimentar a modalidade. Fui experimentar e gostei”.

– Porque nunca passou pela Associação Académica de Espinho?

“Nunca passei pela Académica de Espinho porque comecei nos Carvalhos, por incentivos dos meus colegas que lá jogavam. Fiquei por ali. Quando quis dar o salto, surgiu o convite do Futebol Clube do Porto. As coisas não correram bem. Depois fui para o Infante de Sagres e foi aí que comecei a evoluir; fui chamado à seleção distrital; logo a seguir à seleção nacional”.

– Já estava a contar ser chamado à Seleção Nacional de sub-17?

“Tinha a consciência de que não iria ser como no ano passado, que fiz parte dos trabalhos de preparação. Estava certo de que teria de trabalhar muito mais para ficar nos convocados para o Campeonato da Europa de sub-17. Acima de tudo tinha a noção das minhas potencialidades e que reunia condições para fazer parte daquele grupo e ajudar Portugal a conseguir o título europeu como foi conseguido”.

– Já conhecia os seus colegas de equipa da Seleção Nacional?

“Já conhecia a maioria dos meus colegas das seleções distritais. Por isso, foi muito fácil ambientar-me”.

– Quando estavam perto do fim do Campeonato da Europa já estavam à espera da grande vitória final?

“Quando chegamos ao último jogo apenas precisávamos

Foto MANUEL PROENÇA



de um empate com Espanha. No entanto, sabíamos que os espanhóis eram o rival que temíamos. Preparamos muito bem este jogo.

Para o Europeu, no ano passado tínhamos três atletas de primeiro ano no escalão e conseguimos um terceiro lugar com uma equipa muito jovem. Isso fez com que estivéssemos mais confiantes no nosso valor. Foi isso que aconteceu. O espírito de grupo foi incutido nos mais novos e, por isso, tudo correu como planeamos”.

– O que sentiu ao pegar na taça?
“Senti um enorme orgulho. Durante os dois dias seguintes parecia que ainda não tinha saído do clima da Seleção Nacional. Foi espetacular! Foi o reconhecimento de muito trabalho ao longo de todos estes anos”.

– E o que será desta Seleção Nacional?
“Deverá ser mantida esta geração que foi campeã. Creio que todos estaremos muito mais confiantes e que seremos candidatos ao título. Este ano tudo estava a nosso favor – jogar em casa, o apoio do público... só tivemos de gerir bem a pressão”.

– Até onde pretende chegar no hóquei em patins?
“Gostaria de ser campeão do mundo de seniores pela Seleção Nacional. Gostaria de chegar ao Barcelona. Quero evoluir muito no Benfica, chegar aos seniores e ganhar muitos títulos pelo meu novo clube”.

– Gosta de marcar muitos golos?
“À medida que vamos crescendo no hóquei em patins



Foto MARZIA CATTINI/CERH.EU

temos, forçosamente, de mudar o nosso estilo de jogo. Não quero dizer que não haja grandes jogadores que decidam os jogos, como o Gonçalo Alves, por exemplo. O hóquei em patins, hoje em dia, já está moldado para jogadores taticamente mais trabalhados. Não sou jogador de fazer muitos golos, mas já o fui. Moldei o meu estilo de jogo e sou um jogador mais tático, defensivo e de construir jogo fazendo brilhar os meus colegas. Sinto-me bem assim”.

– Como surgiu o convite do Benfica?
“O convite já tinha sido feito na época passada. A minha decisão, no ano passado, foi a de ir para o Valongo, onde estive realmente. O Benfica anda atrás dos melhores jogadores para construir equipas muito fortes. Penso que, este ano, conseguiu fazer uma equipa muito forte e, por isso, acredito que iremos ser campeões nacionais”.

– Conhece os seus colegas?
“O mundo do hóquei em patins é muito pequeno e, por isso, acabamos por nos conhecer a todos”.

– O que pretende fazer quanto aos seus estudos?
“Com a ajuda do estatuto de alta competição pretendo entrar no curso de Medicina e vir a ser Pediatra ou Médico Dentista. Sei que terei de estudar e de trabalhar muito. Sei que o hóquei em patins não é como o futebol e que não me irá sustentar na vida”.

– Vai custar muito estar longe dos pais, da família, dos amigos?!
“Os meus pais estiveram sempre presentes – nos treinos, jogos... Vai custar-me olhar para a bancada, nos treinos, e não os ver lá; no dia-a-dia, chegar da escola e não ter o apoio que sempre tive deles. Isto irá fazer-me crescer mas, ao mesmo tempo irá ser muito complicado”.

– Gostaria de deixar uma mensagem para os jogadores mais pequeninos?
“Lutem sempre pelos seus objetivos. Sonhem, pois por vezes conseguimos concretizar as nossas ambições. Têm de ser humildes no trabalho do dia-a-dia. Têm de se aplicar, ao máximo, nos treinos. Pensem em ser grandes. Foi isso que fiz desde que cheguei aos Carvalhos”.



Plantéis de voleibol do Sporting Clube de Espinho e da Associação Académica de Espinho



Fotos MANUEL PROENÇA

a equipa de Filipe Vitó voltou a ser posta à prova com a Associação Académica de Espinho.

Na quinta-feira, e já com os reforços Robertão, Sanoja, Kibinho, Carabali e Rojas, o Sporting de Espinho começou por sentir algumas dificuldades de entrosamento, normais, diga-se, para quem viu chegar tantas caras novas, mas aos poucos foi melhorando nas suas ações receção/bloco e no ataque para fazer a diferença.

No dia seguinte, diante do Esmoriz, os tigres, que no próximo sábado, defrontam o Benfica na Supertaça, entraram melhor, mas não conseguiram descolar do marcador, permitindo que o adversário entrasse em jogo. Ultrapassada essa intranquilidade, os anfitriões dispararam para novo triunfo.

Já o dérbi com a Académica de Espinho foi uma espécie de final, com as duas equipas a chegarem ao jogo com cinco pontos e uma vitória a garantir a conquista da prova. O Sporting de Espinho mostrou excelentes argumentos iniciais, mas os Mochos reagiram e levaram a decisão para a negra. Contudo, aí, a equipa da casa voltou a impor-se.

O Sporting Clube de Espinho conquistou o primeiro lugar, seguido da Associação Académica de Espinho, Esmoriz Ginásio Clube e Associação Académica de S. Mamede, troféus entregues, no final, respetivamente, pelo presidente dos tigres, Bernardo Gomes de Almeida, pelo presidente do Conselho Fiscal do Sporting de Espinho, Vítor Brandão, por Carlos Padrão e pelo vice-presidente, Bruno Santos. Os árbitros da partida entre o Sporting de Espinho e a Académica de Espinho receberam um livro '100 anos é muito tempo', da autoria de Jorge Teixeira, que lhes foi entregue pelo vice-presidente para o voleibol, Nuno Vitó.

Resultados

| | |
|--------------------------------|-----|
| AA Espinho-Esmoriz | 3-1 |
| SCEspinho-Acad.S.Mamede | 3-2 |
| AA Espinho-Acad.S.Mamede | 3-2 |
| SCEspinho-Esmoriz | 3-1 |
| Acad.S.Mamede-Esmoriz | 2-3 |
| SCEspinho-AA Espinho | 3-2 |

Supertaça no sábado

A Supertaça de voleibol de masculinos 2015, que coloca frente a frente o Sport Lisboa e Benfica, campeão nacional, e o Sporting Clube de Espinho, finalista vencido da Taça de Portugal em 2014/2015, disputa-se às 15 horas de sábado, no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, em Coimbra. A 18.ª edição da Supertaça, que é organizada pela Federação Portuguesa de Voleibol, com a colaboração da Câmara Municipal de Coimbra e da Associação de Voleibol de Coimbra, terá transmissão em direto no canal televisivo Sport TV.

Desde 1988/89 até à atualidade, várias equipas de seniores masculinos rubricaram o seu nome na lista dos vencedores deste troféu disputado pelo campeão nacional e pelo vencedor da Taça de Portugal, com destaque para o Castelo da Maia, que, no seu historial, ergueu o troféu por cinco vezes, e para o Sporting Clube de Espinho e Benfica, com quatro vitórias. O Sporting Clube de Portugal, com três triunfos, e o Leixões (com um) completam o leque de vencedores.

Taça de voleibol fica em casa

A equipa de voleibol sénior do Sporting Clube de Espinho não teve vida fácil para conquistar o "seu" Torneio SCE. A sensacional reviravolta de 0-2 para 3-2, logo no primeiro dia, frente à Académica de São Mamede, serviu de aviso aos tigres, mas apesar de uma exibição mais conseguida diante do Esmoriz,

Sporting de Espinho tem plantel fechado

A equipa sénior de voleibol do Sporting Clube de Espinho é formada por 15 jogadores. Com Nuno Vitó a vice-presidente da Direção, o grupo é, ainda, composto por Vítor Brandão (diretor financeiro), Álvaro Coelho (secretário técnico), Jonathan Nunes (diretor de marketing), Óscar Rocha (seccionistas), Manuel Macedo (assessor de imprensa) e Mário Rodrigues (diretor de instalações). Eis a sua constituição:

| N.º | Nome | Nacionalidade | Idade | Altura | Posição | Clube 2014 |
|-----|--------------------------|---------------|-------|--------|--------------|-----------------------|
| 1 | Jose Rojas | Venezuela | 22 | 1,89 | Z4 | Teruel (Espanha) |
| 2 | Robertão | Brasileira | 33 | 2,10 | Oposto | Felej (Brasil) |
| 3 | Tomás Guerra | Portuguesa | 19 | 1,87 | Distribuidor | Leixões |
| 4 | Hugo Ribeiro | Portuguesa | 37 | 1,82 | Líbero | Sp. Espinho |
| 5 | Filipe Pinto | Portuguesa | 24 | 1,95 | Z4/Oposto | Sp. Espinho |
| 6 | Kibinho | Portuguesa | 33 | 1,97 | Central | Benfica |
| 7 | Jonathan Nunes | Portuguesa | 28 | 1,84 | Z4 | Sp. Espinho |
| 8 | Miguel Maia | Portuguesa | 44 | 1,81 | Distribuidor | Sp. Espinho |
| 9 | Pedro Maia | Portuguesa | 20 | 1,86 | Distribuidor | Acad. Espinho |
| 10 | Phelipe Martins | Portuguesa | 24 | 2,02 | Central | Sp. Espinho |
| 11 | Tiago Silva | Portuguesa | 19 | 1,83 | Z4 | Acad. Espinho |
| 12 | Alexandro Sanoja | Venezuela | 23 | 1,98 | Z4 | Huracanes (Venezuela) |
| 14 | Alexander Kevin Carabali | Colombiano | 20 | 2,03 | Central | Valle Colombia |
| 15 | Bernardo Matos | Portuguesa | 18 | 1,85 | Z4 | Leixões |
| 17 | José Neto | Portuguesa | 18 | 1,75 | Líbero | Sp. Espinho |

Treinador: Filipe Vitó; Treinador adjunto: João Diogo (Tocha); Treinador adjunto: Pedro Teixeira (Vitas); Preparador físico: Carlos Afonso; Fisioterapeuta: Nuno Magalhães; Staff: Miguel Ramiro.

Manuel José Macedo

“Quanto mais treinarmos mais possibilidades temos de vencer e de fazer coisas boas”

Miguel Maia e o voleibol do Sporting de Espinho

Foto MANUEL PROENÇA



A equipa do Sporting Clube de Espinho de voleibol sénior masculino prepara-se para defrontar este sábado o Benfica, no jogo da Supertaça, que opõe o campeão nacional ao finalista da Taça de Portugal da época passada. Uma das maiores figuras do voleibol nacional, ainda em atividade, é o capitão dos tigras, Miguel Maia que afirma que “o grande objetivo será vencer o Benfica, até porque se trata de uma grande final”. No entanto, reconhece que é preciso estar com “os pés bem assentes na terra”: “Sabemos que iremos defrontar uma equipa poderosa e que tem tido a hegemonia do voleibol nacional nos últimos anos. É um conjunto bem apetrechado e consolidado, ao contrário do Sporting Clube de Espinho que é uma equipa bastante jovem e que ainda está a tentar encontrar o seu estilo de jogo. A nossa equipa ainda procura conhecer bem as

caraterísticas de cada um dos seus jogadores, pois são atletas diferenciados e que não se conhecem bem uns aos outros porque nunca jogaram na mesma equipa. Por isso vamos sentir muitas dificuldades”.

Para Miguel Maia “o espírito de equipa é bom. Temos treinado muito. Temos passado por algumas dificuldades nos jogos que temos feito, o que tem sido bom para tentarmos perceber onde é que estamos a falhar e saber onde temos de melhorar”.

Por isso, antevejo uma Supertaça com uma ascendência do Benfica, mas um Sporting Clube de Espinho aguerrido e com vontade de ganhar”.

Sobre a ‘nova’ (remodelada) equipa, o capitão do Sporting Clube de Espinho explica que o clube “procurou um mercado novo de jogadores, com atletas bastante jovens e promissores que, se calhar, passam por algu-

mas dificuldades. Mas estes jovens têm uma grande ambição e que vêm acrescentar algo que não está no clube há muitos anos que é poder equilibrar a equipa, treinar mais do que uma vez ao dia e ter mais jogadores disponíveis”.

Miguel Maia faz questão de reconhecer “o esforço que tem sido feito pela Direção do clube e pelo nosso vice-presidente, Nuno Vitó, que é de louvar. Com um baixo orçamento em relação a outras equipas conseguimos ter atletas disponíveis para fazer um bom grupo. Entendo que quanto mais treinarmos mais possibilidades temos de vencer e de fazer coisas boas. Esta será, certamente, a mais-valia do Sporting Clube de Espinho”.

Para Miguel Maia “não somos candidatos nem à conquista da Taça de Portugal, nem a sermos campeões nacionais. O historial do Sporting Clube de Espinho obriga-nos a lutar sempre pela conquista de todas as provas. Mas seria muito mau da nossa parte estarmos a vender essa imagem, pois não estamos ao nível do Fonte Bastardo ou do Benfica. Poderemos causar algumas situações de aperto a esses adversários pontualmente, mas em termos de consistência e de competitividade não poderemos dizer que temos essa capacidade. Por outro lado, seria muito bom ficarmos nos quatro primeiros lugares e o Sporting Clube de Espinho continuar a ser falado como o tem sido ao longo da sua história. O clube está sempre nos primeiros lugares das provas em que está envolvido. Mais do que isto seria irreal e estávamos a mentir” – concluiu.

Manuel Proença

Ana e Pedro Walgode de bronze mundial

Os espinhenses Ana e Pedro Walgode conquistaram na segunda-feira a medalha de bronze em Pares de Dança Seniores no Mundial de Cali 2015 (Colômbia), sendo a primeira medalha Sénior portuguesa para esta disciplina num Campeonato do Mundo.

Com esta medalha de bronze, Ana Walgode e Pedro Walgode deram a quinta e última medalha à seleção nacional, sendo a única de bronze.



Foto DIREITOS RESERVADOS

Recorde-se que a patinadora espinhense, Ana Walgode sagrou-se vice-cam-

peã do mundo no escalão júnior de Solo Dance nesta prova.

Foto MANUEL PROENÇA



“Vamos para Coimbra de Fiat Uno e o Benfica de Ferrari”

Filipe Vitó e a Supertaça

A nova temporada arranca oficialmente este sábado com a Supertaça, frente ao Benfica, em Coimbra, e Filipe Vitó sabe que o favoritismo está do outro lado. “Mas vamos dar o nosso melhor”, prometeu o técnico do Sporting de Espinho.

Relativamente ao campeonato, o treinador dos tigras

prevê um campeonato mais forte, mas aponta aos quatro primeiros.

“Foi importante para dar mais entrosamento aos novos jogadores. Fizemos 14 sets e foi bom para eles se adaptarem às nossas ideias”, referiu Filipe Vitó, no final do torneio deste fim-de-semana. “Não se pode cons-

truir uma equipa em uma, duas semanas... O que posso prometer é que daqui a um mês a equipa estará melhor”, garantiu o técnico espinhense.

Para a próxima temporada definiu os seguintes objetivos:

“O campeonato vai ser mais forte. O Benfica e a Fonte do Bastardo partem como favoritos, mas as outras equipas reforçaram-se bem, o que é bom para o nosso campeonato. Temos sempre equipas como, por exemplo, Castelo da Maia, Atlântico da Madalena, Vitória de Guimarães, Académica de Espinho ou Vilacondense que podem complicar a vida a todos. Mas os objetivos do Sporting de Espinho passam por ficar entre os quatro primeiros. Um passo de cada vez!”

Para Filipe Vitó, “Benfica e Fonte do Bastardo são os principais candidatos ao título. Por isso, o início não vai ser fácil. Começar em casa da Fonte do Bastardo, que vai jogar perante o seu público e certamente quer-lhes oferecer a vitória, torna tudo ainda mais complicado. Mas também temos as nossas armas”.

Sobre a Supertaça, disse: “O Benfica é uma grande equipa, mas vamos dar o nosso melhor e tentar conquistar a Supertaça. É só um jogo e tudo é possível. Vamos para Coimbra de Fiat Uno e o Benfica de Ferrari”.

Manuel José Macedo

Foto DIREITOS RESERVADOS



Boccia espinhense com valor internacional

Conforme o jornal *Defesa de Espinho* divulgou oportunamente, decorreram em Breda (Holanda) os Para-Games Breda, competição internacional que ocorre de dois em dois anos e que é destinada a diversos desportos adaptados. Integrado no evento, realizou-se o campeonato de abertura holandês de boccia, no qual participaram três atletas do Sporting de Espinho: João Pinto na clas-

se BC1, Pedro Moura na classe BC2 e Richard Duray na classe BC4.

Na classe BC1, João Pinto, aproveitou da melhor forma a ausência por lesão do atleta holandês Daniel Perez, atual número 1 do ranking mundial, sendo capaz de ficar em primeiro lugar do campeonato, alcançando quatro vitórias nos cinco jogos realizados. Excelente prestação teve também Richard Duray

que, ao ganhar todos os jogos do dia, conseguiu alcançar o lugar mais alto do pódio na classe BC4, garantindo a segunda medalha de ouro para as cores do Sporting de Espinho. Já na classe BC2, Pedro Moura teve mais dificuldades, não tendo sido capaz de passar a fase de grupos onde defrontou dois atletas da seleção holandesa. Ainda assim, na disputa dos lugares entre o quinto e o oitavo classificado, teve uma boa prestação, conseguindo alcançar o quinto lugar.

O início do Campeonato Nacional está previsto para 12 de dezembro, na Maia.

Tigres em assembleia (dia 9)

O Sporting Clube de Espinho vai realizar no dia 9 de outubro, pelas 20h30, uma Assembleia Geral Extraordinária, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), com a seguinte ordem de trabalhos:

Relatório e contas ano 2014; eleição do Conselho Tigre; alteração aos Estatutos nos artigos 57.º ("As

Assembleias Gerais serão convocadas por meio de aviso postal...", 76.º "O Conselho Tigre...", 54.º "As reuniões Ordinárias da Assembleia Geral...", 71.º "A Direção remeterá ao Conselho Tigre e Conselho Fiscal o relatório e as contas ..." e 117.º "O ano social do SCE coincide com o ano civil..."; outros assuntos.

Caneca brilhante em Alfena - atletismo do Rio Largo

O Atlético Clube Alfenense organizou a primeira edição do Grande Prémio da Cidade de Alfena "José Magalhães", um percurso rápido de onze quilómetros, tendo

António Caneca posto, mais uma vez, o atletismo do Rio Largo Clube de Espinho em lugar de destaque, com o registo de 36 minutos e 55 segundos, alcançando o 14.º lugar na classificação geral e o quarto no respetivo escalão veterano.

Ainda em representação do clube espinhense alinharam Carlos Cardoso (42m 48s) no escalão M45-54, Henrique Silva (54m 59s), José Falcão (55m 36s) e Alfredo Santos (57m 46s) no escalão M55.

Renato Sousa, atleta que já treina no clube e que integrara brevemente a equipa espinhense, também efetuou uma prova digna de registo com uma surpreendente marca 38m56s, antevendo promissores resultados no futuro.



A prova foi ganha por Rui Muga, do Clube Académico do Mogadouro, com a marca de 33m 12s.

Bilhar no Sporting de Espinho

O Sporting Clube de Espinho vai apresentar a sua nova Secção de Bilhar, nesta sexta-feira, pelas 21 horas, no Café Palácio, na Alameda 8, Centro Comercial

Solverde 2 (junto ao Casino Espinho).

Os tigres irão realizar um jogo de apresentação com a equipa do Boavista Futebol Clube.

Hóquei em patins da Académica de Espinho joga no sábado

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho vai iniciar este sábado, às 18 horas, em Cucujães, a sua participação no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Norte.

Entretanto, a equipa de sub-13 de hóquei em patins académista bateu o Valongo B por 2-1 em jogo a contar para o Campeonato Distrital daquele escalão etário. Os academistas irão jogar ao

Pavilhão do Lima (Porto) com o Académico do Porto B, no próximo domingo às 15 horas.

Eis a primeira jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Norte, de seniores: Infante Sagres-Valença; Oquei de Barcelos 'B'-Carvalhos; EL Azeméis-Riba d'Ave; Lavra-Juventude Pacense; Marco-Famalicense; Cucujães-Académica de Espinho; Desportivo da Póvoa-Cart.

Não há duas sem três!

Lá vai uma! Lá vão duas! Lá vão três goleadas! Três jornadas, nove pontos. Imparáveis! A equipa de futsal feminino do Novasemente Grupo Desportivo que já leva 'velocidade de cruzeiro' bateu este fim-de-semana o Lusitano de Vildemoinhos por 7-0, em jogo a contar para a Fase Regular do Campeonato Nacional, Zona Norte. Os golos das antenses foram apontados por Juninha (dois), Sofia Ferreira, Nancy, Cris, Salú e Suka.

Entretanto, as jogadoras do Novasemente Andreia Martins, Cátia Silva e Sofia Ferreira foram chamadas aos trabalhos da Seleção Nacional. O jogo Santa Luzia-Restauradores Avintenses foi adiado para 6 de dezembro.

Resultados

Vermoim-Chaves 8-2
Novasemente-Vildemoinhos 7-0
Nun'Álvares-Canidelo 3-3

Classificação

| | P | J | V | E | D | F-C |
|--------------|---|---|---|---|---|------|
| Vermoim | 9 | 3 | 3 | 0 | 0 | 22-4 |
| Novasemente | 9 | 3 | 3 | 0 | 0 | 22-5 |
| Santa Luzia | 6 | 2 | 2 | 0 | 0 | 10-2 |
| Avintenses | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 8-8 |
| Chaves | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 | 5-13 |
| Canidelo | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 | 7-15 |
| Nun'Álvares | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 | 5-14 |
| Vildemoinhos | 0 | 3 | 0 | 0 | 3 | 0-18 |

Próxima jornada

Chaves-Novasemente
(Chaves/sábado/16horas)
Vildemoinhos-Santa Luzia
Avintenses-Nun'Álvares
Canidelo-Vermoim



Iniciados antenses vencem Oliveirense

A equipa de futebol de iniciados da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/"Os Baixinhos" venceu a Oliveirense por 1-2 em jogo a contar para o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão.

A equipa de iniciados de Anta entrou para a segunda jornada do Campeonato com a ambição de retificar o mau desempenho

do fim de semana anterior, acabando por conseguir uma vitória tangencial ante a Oliveirense. Determinados, os da Vila de Anta comandaram os primeiros 25 minutos da partida encostando às cordas a equipa visitada. Apesar de alguma falta de critério na definição dos lances ofensivos no último terço de terreno, durante esta fase da partida

observou-se um Anta sufocante no que toca à conquista e reconquista da bola. Esta atitude empreendedora dos jovens antenses haveria de resultar no merecido golo. Porém, este haveria de re-frear o ímpeto antense até ao intervalo, altura em que a Oliveirense na única vez que rondou a baliza de Mário iria aproveitar para restabelecer o empate. Chegava-se ao intervalo com um resultado que penalizador para uma equipa visitante que após o golo decidiu retirar o pé do acelerador.

No segundo tempo o jogo foi bem mais confuso, e a qualidade evidenciada no momento defensivo durante o primeiro tempo esfumar-se-ia e acabaria por trazer à partida a melhor Oliveirense que durante a fase inicial do segundo tempo iria aproximar-se com alguma perigosidade da baliza dos de Anta. O nervosismo e consequente falta de discernimento dos forasteiros acabaria por resultar em inúmeras perdas de bolas desnecessárias. Porém, o golo acabaria por chegar num golpe de génio/sorte de Pedrito que com o guarda-redes adversário adiantado atiraria para a obtenção dos três pontos.

Em jeito de síntese, interessa destacar a oscilação exibicional como a principal razão para a conquista de uns suadíssimos três pontos.

No entanto, o objetivo de regressar imediatamente às vitórias acabaria prosear concretizado com sucesso.

Eis a constituição da equipa da ADF Anta/Baixinhos: Mário, Fábio, Gabi, Ruben G, Bruno, Alex, Edgar, Pedrito, Rafa, Costinha e Chang.

Jogaram ainda: Zé Pedro, Ruben B e Leandro.

Marcadores: Pedrito e Chang.

Treinador: Nelson Capela.



Foto MANUEL PROENÇA

Andebol tigre estreia-se com derrota

A equipa de andebol de juvenis masculinos do Sporting Clube de Espinho foi a primeira a entrar em provas oficiais (Campeonato Nacional da 1.ª Divisão) na presente temporada, estreando-se com uma derrota, por um golo (26-27) frente ao Futebol Clube Infesta.

Os tigres, ao intervalo, perdiam por 9-14.

No próximo sábado, a

equipa dos tigres irá jogar na Nave Polivalente com a Associação Académica de S. Mamede às 16 horas.

Entretanto, a equipa sénior de andebol do Sporting Clube de Espinho irá defrontar o Pombal na primeira eliminatória da Taça de Portugal. Os tigres irão jogar ao pavilhão do adversário no dia 1 de novembro. Porém, no dia 10 do corrente, o

Sporting Clube de Espinho irá iniciar a sua participação no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, jogando em Aveiro com a equipa do Alavarium.

Eis a constituição da equipa de juvenis: Francisco Vasconcelos e João Castro (guarda-redes); Tiago Fonseca, Tiago Guedes (10 golos), José Cruz (1), José Caetano (2), João Furtado (5), Ivo Bernardo (3), Guilherme Baptista (2), Jorge Ferreira (1), João Povoia (1), Leonardo Morgado (1), Diogo Sousa e Artur Pinto; treinador Hugo Valente.

II LIGA

Resultados

Moreirense-FC Porto 2-2
Benfica-Paços Ferreira 3-0
Boavista-Sporting 0-0
Marítimo-Tondela 1-0
Nacional-Vitória Setúbal 1-1
Arouca-Belenenses 2-2
Estoril-U. Madeira 2-1
Vitória Guimarães-Braga 0-1
Rio Ave-Académica 1-0

Classificação

| | P | J | V | E | D | GM | GS |
|----------------|----|---|---|---|---|----|----|
| FC Porto | 14 | 6 | 4 | 2 | 0 | 12 | 4 |
| Sporting | 14 | 6 | 4 | 2 | 0 | 9 | 4 |
| Benfica | 12 | 6 | 4 | 0 | 2 | 16 | 4 |
| EstorilPraia | 12 | 6 | 4 | 0 | 2 | 6 | 7 |
| Braga | 12 | 6 | 4 | 0 | 2 | 12 | 4 |
| Rio Ave | 11 | 6 | 3 | 2 | 1 | 11 | 7 |
| Arouca | 9 | 6 | 2 | 3 | 1 | 7 | 6 |
| Paços Ferreira | 8 | 6 | 2 | 2 | 2 | 4 | 8 |
| Marítimo | 8 | 6 | 2 | 2 | 2 | 10 | 11 |
| Boavista | 8 | 6 | 2 | 2 | 2 | 5 | 7 |
| V. Setúbal | 7 | 6 | 1 | 4 | 1 | 13 | 12 |
| Nacional | 7 | 6 | 2 | 1 | 3 | 5 | 5 |
| Belenenses | 7 | 6 | 1 | 4 | 1 | 9 | 13 |
| U. Madeira | 6 | 6 | 1 | 3 | 2 | 3 | 4 |
| V. Guimarães | 6 | 6 | 1 | 3 | 2 | 4 | 7 |
| Tondela | 3 | 6 | 1 | 0 | 5 | 2 | 6 |
| Moreirense | 2 | 6 | 0 | 2 | 4 | 4 | 11 |
| Académica | 0 | 6 | 0 | 0 | 6 | 1 | 13 |

Próxima jornada (7.ª - 02 a 5/10)

Vitória Setúbal-Estoril
Paços Ferreira-Nacional
Tondela-Moreirense
Académica-Marítimo
Rio Ave-Boavista
U. Madeira-Benfica
Braga-Arouca
FC Porto-Belenenses
Sporting-Vitória Guimarães

II LIGA

Resultados

Académico Viseu-Atlético 0-1
Aves-Leixões (*)
Chaves-Benfica B 1-1
Covilha-Braga B 1-0
Farense-Portimonense 1-2
FC Porto B-Varzim 4-0
Feirense-Famalicão 2-1
Gil Vicente-Oriental 1-0
Guimarães B-Penafiel 2-3
Maia-Santa Clara 0-0
Oliveirense-Freamunde (*)
Sporting B-Olhaneense 1-3
(*) A realizar a 11/10

Classificação

| | P | J | V | E | D | GM | GS |
|----------------|----|---|---|---|---|----|----|
| FC Porto B | 21 | 9 | 7 | 0 | 2 | 21 | 12 |
| Sporting B | 17 | 9 | 5 | 2 | 2 | 13 | 8 |
| Atlético CP | 16 | 9 | 5 | 1 | 3 | 12 | 9 |
| SC Braga B | 15 | 9 | 4 | 3 | 2 | 10 | 8 |
| Chaves | 15 | 9 | 4 | 3 | 2 | 11 | 7 |
| Benfica B | 14 | 9 | 4 | 2 | 3 | 12 | 10 |
| Olhaneense | 14 | 9 | 4 | 2 | 3 | 10 | 8 |
| Ac. Viseu | 14 | 9 | 4 | 2 | 3 | 6 | 7 |
| Portimonense | 14 | 9 | 3 | 5 | 1 | 14 | 11 |
| Penafiel | 14 | 9 | 4 | 2 | 3 | 11 | 11 |
| Santa Clara | 13 | 9 | 4 | 1 | 4 | 9 | 8 |
| Varzim | 13 | 9 | 4 | 1 | 4 | 10 | 13 |
| Gil Vicente | 12 | 9 | 3 | 3 | 3 | 11 | 9 |
| Farense | 11 | 9 | 3 | 2 | 4 | 10 | 11 |
| Famalicão | 11 | 9 | 2 | 5 | 2 | 12 | 13 |
| Feirense | 10 | 9 | 1 | 7 | 1 | 11 | 12 |
| Sp. Covilhã | 9 | 8 | 2 | 3 | 3 | 5 | 9 |
| Maia | 9 | 8 | 2 | 3 | 3 | 7 | 7 |
| Desp. Aves | 9 | 8 | 2 | 3 | 3 | 9 | 10 |
| V. Guimarães B | 8 | 9 | 1 | 5 | 3 | 11 | 13 |
| Freamunde | 8 | 8 | 2 | 2 | 4 | 8 | 8 |
| Oriental | 8 | 9 | 2 | 2 | 5 | 13 | 17 |
| Leixões | 6 | 8 | 1 | 3 | 4 | 5 | 10 |
| UD Oliveirense | 2 | 8 | 0 | 2 | 6 | 5 | 15 |

Próxima jornada (10.ª - 03/10)

Leixões-Gil Vicente
Atlético CP-Feirense
Benfica B-Maia
Penafiel-Ac. Viseu
Freamunde-Desp. Aves
V. Guimarães B-Chaves
Santa Clara-Sp. Covilhã
Varzim-UD Oliveirense
Olhaneense-FC Porto B
SC Braga B-Portimonense
Famalicão-Sporting B
Oriental-Farense

totobola

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 41/2015 de 11/10/2015. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

| | |
|-----------------------------|---|
| 1. CROÁCIA - BULGÁRIA | 1 |
| 2. REP. CHECA - TURQUIA | 1 |
| 3. BÓSNIA HERZG. - P. GALES | 1 |
| 4. FINLÂNDIA - IRLÂNDIA | 1 |
| 5. GRÉCIA - HUNGRIA | 1 |
| 6. ARMÉNIA - ALBÂNIA | 1 |
| 7. POLÓNIA - REP. IRLANDA | 1 |
| 8. ISRAEL - CHIPRE | 1 |
| 9. ISLÂNDIA - LETÓNIA | 2 |
| 10. ANDORRA - BÉLGICA | 2 |
| 11. CAZAQUISTÃO - HOLANDA | 2 |
| 12. ILHAS FARÓE - ROMÉNIA | 2 |
| 13. AZERBAIJÃO - ITÁLIA | 2 |



Fotos DIREITOS RESERVADOS

Segunda vitória tigre no futebol distrital

Resultados

Milheiroense-Avanca 0-0
P. Brandão-Oliv. Bairro 1-3
Carregosense-São Roque (*)
Sporting Paivense-At. Cucujães 2-0
Sp. Espinho-ACFamalicão 1-0
S. João Ver-Fiães SC 1-3
Esmoriz-Calvão 1-2
U. Lamas-Águeda (*)
AD Valonguense-Alba 3-1
(*) Adiados

Classificação

| | P | J | V | E | D | GM | GS |
|-------------------|---|---|---|---|---|----|----|
| Oliv. Bairro | 9 | 3 | 3 | 0 | 0 | 6 | 2 |
| Sp. Espinho | 7 | 3 | 2 | 1 | 0 | 6 | 3 |
| Águeda | 6 | 2 | 2 | 0 | 0 | 5 | 1 |
| Sporting Paivense | 6 | 3 | 2 | 0 | 1 | 5 | 1 |
| AD Valonguense | 6 | 3 | 2 | 0 | 1 | 5 | 2 |
| Fiães SC | 4 | 2 | 1 | 1 | 0 | 4 | 2 |
| U. Lamas | 4 | 2 | 1 | 1 | 0 | 3 | 2 |
| Avanca | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 | 3 | 5 |
| S. João Ver | 4 | 3 | 1 | 1 | 1 | 3 | 4 |
| Alba | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 | 5 | 8 |
| Carregosense | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 6 | 3 |
| P. Brandão | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 | 7 | 6 |
| ACFamalicão | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 | 4 | 3 |
| Calvão | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 | 4 | 6 |
| São Roque | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| At. Cucujães | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 | 2 | 6 |
| Milheiroense | 1 | 3 | 0 | 1 | 2 | 1 | 8 |
| Esmoriz | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 1 | 5 |



A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho alcançou, no domingo, a sua segunda vitória no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, somando, assim, sete pontos na tabela classificativa.

Os tigres bateram, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, a equipa do Atlético Clube de Famalicão, do concelho de Águeda, por 1-0, com o tento espinhense a ser obtido por Van Zeller. Mas os espinhenses mereciam mais, sobretudo pela forma como jogaram ao longo dos 90 minutos, remetendo, praticamente, o seu adversário, ao seu meio-campo.

Perante a qualidade de futebol apresentada pela

equipa do Sporting Clube de Espinho, o conjunto de Águeda apenas encontrou como solução o jogo viril, muitas vezes deixado passar impune por parte do árbitro e um futebol sem qualidade.

Os tigres tiveram de lutar e de suar a camisola, conseguindo avançar no marcador praticamente no início do segundo tempo, num lance em que houve vários intervenientes e que resultou de um espetacular cruzamento de Carlos Manuel para a pequena área, com Van Zeller a aparecer completamente solto a cabecear.

A vantagem no marcador mais do que justa nessa altura, já que o árbitro, Marco Pereira, na primeira parte, deixara pas-

sar impune uma claríssima grande penalidade por mão na bola por parte de um defesa do Famalicão.

Com a vantagem no marcador, os tigres mantiveram a toada ofensiva e estiveram muito bem nas operações defensivas, já que o seu adversário ia tentando uns contra-ataques por parte do seu elemento mais adiantado. Mas sem quaisquer consequências.

Os espinhenses vão defrontar o Fiães no próximo domingo, às 15 horas, no Estádio do Bolhão, em Fiães.

Sporting de Espinho, 1 Atlético de Famalicão, 0
Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.
Árbitro: Marco Pereira (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: Jorge Silva e Hugo Santos.
Sporting Clube de Espinho - Rui Pedro; Bruno Gomes, Fábio Gonçalves, Rui Silva e Aidos; Ministro, Rui Lopes e Carlos Manuel (cap.); Van Zeller, Paulinho e Lima.

Substituições: Paulinho por Rui João (65), Rui Lopes por Pipa (75) e Van Zeller por Murillo (87).

Não utilizados: Bruno Silva, Sanguedo, André e Coronel.
Treinador: António Cerqueira.

Atlético Clube de Famalicão - Júnior; Válder, Marco João, André B. e Renato; Calim (cap.), Luís Carlos e Zé Miguel; Castro, Tiago Dinis e Gui.

Substituições: Calim por Zé Pedro (64), Zé Miguel por Marcelo (72) e Tiago Dinis por Vicente (78).

Não utilizados: Zé Vítor, Davide, Rafa e Batista.
Treinador: Pedro Martins.

Ao intervalo: 0-0.
Marcador: Van Zeller (49).

Disciplina: cartão amarelo a Marco João (82) e Castro (85).

FUTEBOL

CAMPEONATODISTRITALAVEIRO

JUNIORES-1.ª DIVISÃO

Resultados

Avanca-Cucujães 21
Sp. Espinho-Cesarense 14
Alba-U. Lamas 22
Soutelo-Feirense 11
Estarreja-Paivense 32
Oliveira Bairro-Águeda 31
Estrela Azul-Arrifanense 04
Fiães-Gafanha 13
S. João Ver-P. Brandão @
a) Adiado

Classificação

| | P | J | V | E | D | F-C |
|-----------------|---|---|---|---|---|-----|
| Gafanha | 6 | 2 | 2 | 0 | 0 | 61 |
| Arrifanense | 6 | 2 | 2 | 0 | 0 | 61 |
| Avanca | 4 | 2 | 1 | 1 | 0 | 43 |
| Feirense | 4 | 2 | 1 | 1 | 0 | 72 |
| Soutelo | 4 | 2 | 1 | 1 | 0 | 31 |
| Cesarense | 4 | 2 | 1 | 1 | 0 | 63 |
| Oliveira Bairro | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 43 |
| Cucujães | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 54 |
| Águeda | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 33 |
| Sp. Espinho | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 56 |
| Estarreja | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 34 |
| U. Lamas | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 46 |
| Alba | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 38 |
| P. Brandão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 00 |
| S. João Ver | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 24 |
| Fiães | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 13 |
| Paivense | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 25 |
| Estrela Azul | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 07 |

Próxima jornada
Avanca-Sp. Espinho (Avanca/sábado/14h15)
Cesarense-Alba
U. Lamas-Soutelo
Feirense-Estarreja
Paivense-Oliveira Bairro
Águeda-Estrela Azul
Arrifanense-Fiães
Gafanha-S. João Ver
Cucujães-P. Brandão

JUVENIS-1.ª DIVISÃO

Resultados

Avanca-Carregosense 50
Oliveirense-Sp. Espinho 21
Anadia-Taboeira 32
Águeda-U. Lamas 20
S. João Ver-Arouca 02
Lourosa-Sanjoanense 50
Soutelo-Alba 03
Feirense-Fiães 22
Gafanha-Oliveira Bairro 01

Classificação

| | P | J | V | E | D | F-C |
|-----------------|---|---|---|---|---|-----|
| Lourosa | 6 | 2 | 2 | 0 | 0 | 71 |
| Águeda | 6 | 2 | 2 | 0 | 0 | 41 |
| Fiães | 4 | 2 | 1 | 1 | 0 | 122 |
| Feirense | 4 | 2 | 1 | 1 | 0 | 92 |
| Anadia | 4 | 2 | 1 | 1 | 0 | 65 |
| Taboeira | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 63 |
| Oliveira Bairro | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 17 |
| Alba | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 42 |
| Sanjoanense | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 35 |
| Arouca | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 32 |
| Sp. Espinho | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 22 |
| Gafanha | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 31 |
| Avanca | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 51 |
| Oliveirense | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 25 |
| U. Lamas | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 35 |
| S. João Ver | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 05 |
| Carregosense | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 08 |
| Soutelo | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 043 |

Próxima jornada
Avanca-Oliveirense
Sp. Espinho-Anadia (Espinho/domingo/9h)
Taboeira-Águeda
U. Lamas-S. João Ver
Arouca-Lourosa
Sanjoanense-Soutelo
Alba-Feirense
Fiães-Gafanha
Carregosense-Oliveira Bairro

JUVENIS-2.ª DIVISÃO

SÉRIE A

1.ª Jornada
Sp. Espinho-Rio Meão (Espinho/domingo/11h)
Paivense-Argoncilhe
Relampago-Sp. Silvalde (Nog. Regedoura/domingo/10h)
Fiães-Lourosa
Vilamaiorense-Canedo
ADF Anta/Baixinhos-Sanguedo (Guetim/sábado/9h)
Esmoriz-P. Brandão

JUVENIS-2.ª DIVISÃO

SÉRIE B

1.ª Jornada
Cesarense-S. Roque
Ovarense-S. Vicente Pereira
Bustelo-Válega
Valecambrense-Tarei
Arrifanense-Únidos Rossas
ADF Anta/Baixinhos-Cucujães (Guetim/sábado/11h)
Milheiroense-P. Brandão

INICIADOS-1.ª DIVISÃO

Resultados

Oliveirense-ADF Anta/Baixinhos 12
Beira Mar-P. Brandão 11
Gafanha-Feirense 10
Bustelo-Anadia 03
Sanjoanense-U. Lamas 01
Mealhada-Oliveira Bairro 00
Taboeira-Geração Paramos 13
Águeda-Paivense 60
Sp. Espinho-Arouca 70

Classificação

| | P | J | V | E | D | F-C |
|--------------------|---|---|---|---|---|-----|
| Sp. Espinho | 6 | 2 | 2 | 0 | 0 | 91 |
| Anadia | 6 | 2 | 2 | 0 | 0 | 80 |
| U. Lamas | 6 | 2 | 2 | 0 | 0 | 30 |
| Geração Paramos | 4 | 2 | 1 | 1 | 0 | 64 |
| P. Brandão | 4 | 2 | 1 | 1 | 0 | 31 |
| Oliveira Bairro | 4 | 2 | 1 | 1 | 0 | 20 |
| Arouca | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 89 |
| Gafanha | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 15 |
| ADF Anta/Baixinhos | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 33 |
| Águeda | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 88 |
| Feirense | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 21 |
| Paivense | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 47 |
| Mealhada | 2 | 2 | 0 | 2 | 0 | 33 |
| Beira Mar | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 13 |
| Bustelo | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 05 |
| Oliveirense | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 14 |
| Taboeira | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 27 |
| Sanjoanense | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 03 |

Próxima jornada
Oliveirense-Beira Mar
P. Brandão-Gafanha
Feirense-Bustelo
Anadia-Sanjoanense
U. Lamas-Mealhada
Oliveira Bairro-Taboeira
Geração Paramos-Águeda (Paramos/sábado/9h)
Paivense-Sp. Espinho (C. Paiva/domingo/11h)
ADF Anta/Baixinhos-Arouca (Guetim/sábado/11h)

INICIADOS-2.ª DIVISÃO

SÉRIE A

1.ª Jornada
P. Brandão-ADF Anta/Baixinhos (P. Brandão/domingo/11h)
Lourosa-Fiães
S. João Ver-Canedo
Vilamaiorense-Argoncilhe
Geração Paramos-Sanguedo (Paramos/sábado/11h)
Vale-U. Lamas
Folga o Sp. Espinho

INICIADOS-2.ª DIVISÃO

SÉRIE B

1.ª Jornada
Cesarense-ADF Anta/Baixinhos (Cesar/domingo/11h)
Sanjoanense-Arrifanense
Fermedo-Arouca
Feirense-Milheiroense
Vilamaiorense-Cortegaça
Esmoriz-Fiães
Folga o Mosteiró

totobola

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 41/2015 de 12 e 13/10/2015. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

| | |
|----------------------------|---|
| 1. ITÁLIA - NORUEGA | 1 |
| 2. HOLANDA - REP. CHECA | 1 |
| 3. LITUÂNIA - INGLATERRA | 2 |
| 4. ESTÓNIA - SUÍÇA | X |
| 5. RÚSSIA - MONTENEGRO | 1 |
| 6. MALTA - CROÁCIA | 2 |
| 7. ÁUSTRIA - LIECHTENSTEIN | 1 |
| 8. SUÉCIA - MOLDÁVIA | 1 |
| 9. SAN MARINO - ESLOVÉNIA | 2 |
| 10. TURQUIA - ISLÂNDIA | 1 |
| 11. BÉLGICA - ISRAEL | 1 |
| 12. BULGÁRIA - AZERBAIJÃO | 1 |
| 13. P. GALES - ANDORRA | 1 |

**† Teresa Elisabete Morais de Barros
Pereira de Sousa Borges**

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seu pai, filhos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Informam que a missa de 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 1 de outubro de 2015

Dr. Alfredo Virgínio de Barros Pereira
Pedro João Borges
Ana Borges
Sofia Borges



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

PARAMOS-ESPINHO



D. Glória Silva Martins

Missa do 22.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 6, terça-feira, às 7,15 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Paramos. Agradece, desde já, a todos quantos comparecerem.

Paramos, 1 de outubro de 2015

A FAMÍLIA



**† SILVALDE (Rua do Loureiro, n.º 85)
José Rodrigues Duarte**

Agradecimento

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa de 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Silvalde, 1 de Outubro de 2015



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**† Manuel Joaquim Ribeiro
(Manuel Dentista)**

53.º Aniversário do seu falecimento

Seu filho Rogério Ribeiro (Odontologista) vem, por este meio, participar que dia 2, sexta-feira, às 19 horas, manda celebrar missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho.

Reconhecidamente agradece

Espinho, 01 de outubro de 2015



Armando José Oliveira Monteiro

† Missa do 16.º Aniversário
7-10-2015

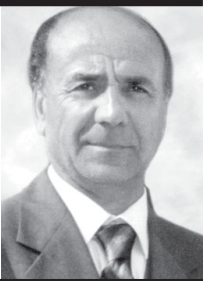
Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 8, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem participar na Santa Missa.



Manuel Dias de Pinho Branco

† Missa do 12.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genro e neto, recordando o seu ente querido com profundas saudades, mandam celebrar missa, por sua alma, dia 8, quinta-feira, pelas 19 horas, na Capela N.ª S.ª do Mar, em Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



† Alberto Ribeiro

Missa do 15.º Aniversário do falecimento

Sua esposa e filhos vêm comunicar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 8, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 1 de outubro de 2015

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



**Fotógrafo
VÍTOR LANCHÁ**

**RECORDE
SEU PASSADO**

Gravo seus filmes p/ DVD

Gravo discos vinil p/ CD

Gravo cassetes música p/ CD

Contatos:

918 735 306

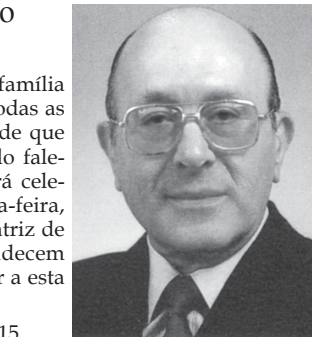
962 788 407

**† Félix Pereira de Sá
(Cardoso)**

Missa do 3.º Aniversário
do falecimento

Sua filhas, genro e demais família vêm, por este meio, participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que na passagem do 3.º aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada missa por sua alma, terça-feira, dia 6, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Espinho, 1 de outubro de 2015



Maria Félix Fonseca e Sá — filha
Maria José Fonseca e Sá — filha
Maria do Rosário Fonseca e Sá Moreira — filha
Jorge da Rocha Moreira — genro

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

† José Cruz

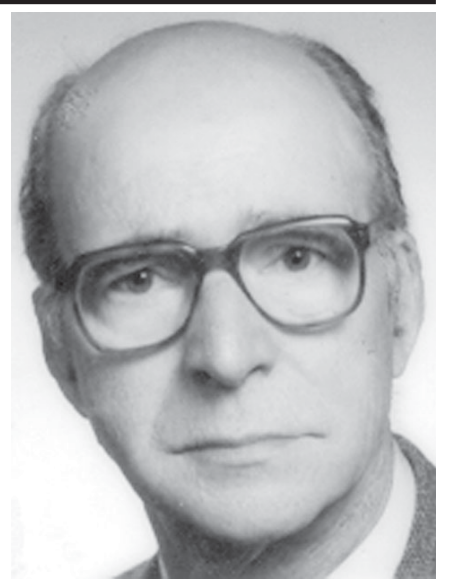
Missa do 7.º Aniversário
do falecimento

Seu filho, nora, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 3, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 1 de outubro de 2015

Eng.º José Manuel Rodrigues Teixeira da Cruz
Maria Palmira Alves de Oliveira
Dr.ª Andreia Maria Oliveira Cruz
Dr.ª Sara Maria Oliveira Cruz
Eng.º Carlos António Carvalho
Eng.º Vítor Hugo de Almeida

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



**† ANTA - ESPINHO
D. Idalina Milheiro de Sousa**

Missas do 5.º Aniversário

Suas filhas, genro, netas e demais família comunicam a todas as pessoas das suas relações que se celebram missas por alma da sua ente querida no próximo sábado, dia 3 de outubro, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta; no domingo, dia 4 de outubro, às 10 horas, na Capela da Nossa Senhora dos Altos-Céus e às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem nestas eucaristias.

A família

Anta, 1 de outubro de 2015



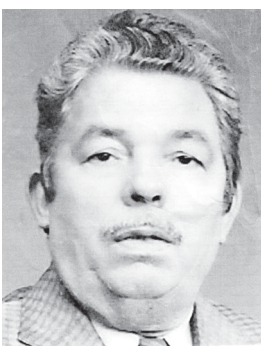
AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

**† SILVALDE
Domingos Gomes de Sá
(Domingos Paixão)**

Agradecimento e Ofertório

Sua filha, genro, noras, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos compareceram na missa do 7.º dia. Comunicam que o Ofertório é no domingo, dia 4, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde. Agradecem desde já a quem participar.

Silvalde, 1 de outubro de 2015



FUNERÁRIA ALMA CRISTI - MANUEL SILVA — Silvalde — Telef. 227 343 392

**† SILVALDE (Bairro Piscatório, Casa 135)
Rosa Francisca Zagala
(Rosa Gavina)**

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

A família vem agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa de 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Capela da Nossa Senhora do Mar, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Silvalde, 1 de outubro de 2015



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

“Caminhos de futuro”

Realizou-se no sábado, no Centro Multimeios, o Congresso dos 90 Anos do Corpo Nacional de Escutas – Região do Porto. O congresso pretendeu ser um espaço de debate e partilha de ideias e opiniões, tendo em vista o futuro da associação e do movimento escutista. Será feito por escuteiros e para escuteiros. “Caminhos de futuro” foi o tema deste encontro que também serviu para formalizar o encerramento da comemoração dos 90 Anos do escutismo católico na região do Porto – “90 anos a motivar vidas”.

Pé na Terra em concerto solidário

Compra de uma cadeira de rodas elétrica para jovem com paraplegia espástica hereditária

Os Pé na Terra atuam sábado, em Espinho, num concerto solidário que visa angariar fundos para comprar uma cadeira de rodas elétrica para Fátima Henriques que sofre de paraplegia espástica hereditária.

impossibilita o andar.

O evento é organizado pelo grupo cívico Geração Espinhense à Rasca.

Os bilhetes podem ser adquiridos no local no dia do concerto, ou por reserva através do telefone 917157923.

Os Pé na Terra comemoram dez anos de carreira dedicados à música de raiz. Neste concerto apresentam os temas mais marcantes da banda e introduzem os novos sons e sentires do disco editado este ano, “Sarilho” resultado do laborioso trabalho de plantação e crescimento ao longo de uma década de maturação e florescimento.

O concerto realiza-se pelas 21h30, no auditório da Junta de Freguesia, e conta também com a atuação dos Orion Shamanic Drums.

Fátima Henriques é uma jovem espinhense de 26 anos, que sofre de paraplegia espástica hereditária, uma doença que se traduz na perda de controlo e sensibilidade dos membros inferiores que

Boleros de Ouro no Casino

Com sessões marcadas para as noites desta sexta-feira e sábado, Boleros de Ouro é um espetáculo revivalista onde são interpretados os boleros mais marcantes da música latina.

Neste espetáculo, que permite reviver as sonoridades mais românticas deste estilo, está implícita a dança, já que o bolero é umas das formas musicais mais dançáveis em todo o mundo.

O espetáculo está a cargo do grupo Zé Carvalho Trio, do qual fazem parte José Carvalho, na voz, André Sarbib, nas teclas, e João Cunha na bateria.

Caminhada solidária da Casa do FC Porto

A Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho organiza a segunda caminhada solidária, a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro – “Projeto Resistentes” da Pediatria do IPO do Porto, às 10 horas de 11 de outubro. As inscrições decorrem na sede dos dragões em Espinho, entre as 13 e as 23 horas, ou através dos telefones 227319500 (à tarde), 962239702 e 968039766 e do facebook da Casa do FC Porto.



Em Espinho,
a tradição tem um nome



“Noite dos artistas de Espinho” – Lions oferece receita à Cerciespinho

O Lions de Espinho promove às 21 horas de 10 de outubro, no Auditório do Casino, a “noite dos artistas de Espinho”, cuja receita re-

verte para a Cerciespinho.

Bilhetes (a cinco euros) à venda na Casa Mourão (Rua 23), Casa Vitó (Rua 19) e Café Arcada (Rua 32).

PUB.

ESPECIALIDADES

andrologia
anestesiologia
cardiologia
cirurgia geral
cirurgia pediátrica
cirurgia plástica
cirurgia vascular
dermatologia
endocrinologia
endocrinologia pediátrica
gastroenterologia
ginecologia
maternidade
medicina geral e familiar
medicina interna
nutrição
obstetrícia
ortopedia
ortopedia pediátrica
otorrinolaringologia
otorrinolaringologia pediátrica
pediatria
pneumologia
procriação medicamente assistida
psicologia
psicologia pediátrica
psiquiatria
terapia da fala
terapia da fala pediátrica
tratamento infertilidade
urologia

COGE

Clinica da Santa Casa - Espinho
rua da Idanha (junto à Santa Casa) | Espinho



tel.: 227 330 960
www.coge.pt



Egiscola celebra 5 anos

No passado dia 26 do corrente mês a “Egiscola – Centro de Estudos” celebrou o seu 5.º aniversário, numa festa que reuniu alunos, encarregados de educação, colaboradores e amigos. A Egiscola é um centro de estudos, explicações e formação profissional, situado em Espinho, que prima por oferecer um serviço de excelência, contribuindo de forma decisiva para a formação e o sucesso académico e profissional dos que o procuram.

